



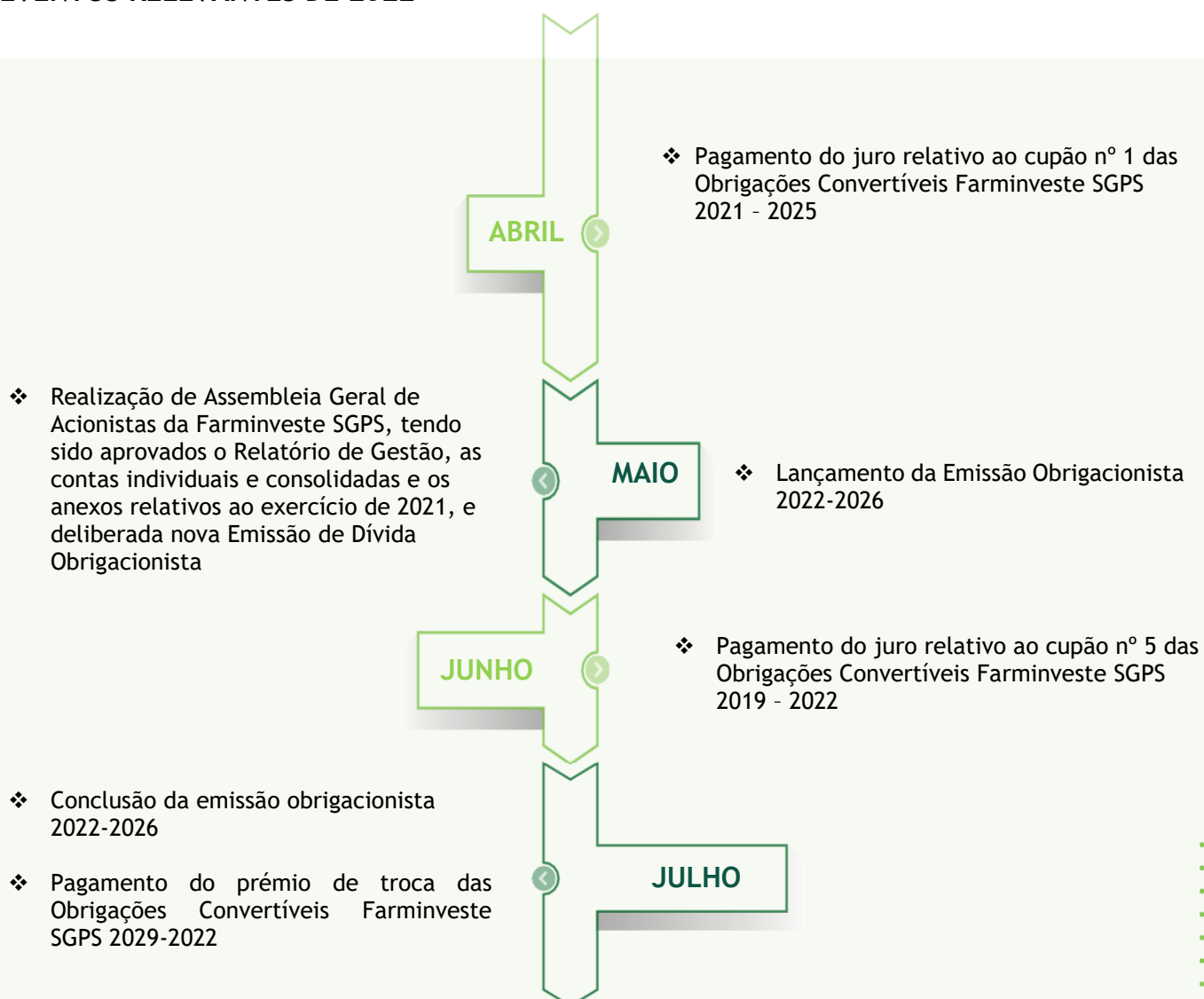
farminveste
SGPS. S.A.

**RELATÓRIO E
CONTAS**
PRIMEIRO SEMESTRE
2022

Índice

1. EVENTOS RELEVANTES DE 2022	3
2. INDICADORES-CHAVE	4
2.1 EVOLUÇÃO DA PERFORMANCE ECONÓMICA DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022	4
○ Quadro resumo de indicadores económicos	4
○ Volume de Negócios	4
○ CMVMC	5
○ Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com o Pessoal	5
○ Ganhos e perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos ..	6
○ Resultado Líquido.....	7
○ Situação Patrimonial	8
○ Dívida Líquida	9
3. PERFORMANCE DAS ÁREAS DE NEGÓCIO	12
4. PERSPETIVAS FUTURAS	16
5. NOTA FINAL.....	16
6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS CONSOLIDADOS.....	17
6.1 Demonstração da Posição Financeira (contas consolidadas).....	18
6.2 Demonstração dos Resultados por Natureza (contas consolidadas).....	19
6.3 Demonstração do Rendimento Integral (contas consolidadas)	20
6.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa (contas consolidadas)	21
6.5 Demonstração das Alterações no Capital Próprio (contas consolidadas).....	22
6.6 Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas.....	23

1. EVENTOS RELEVANTES DE 2022



No plano económico, os resultados da Farminveste, SGPS no primeiro semestre de 2022 seguiram a trajetória positiva iniciada no 2º semestre de 2021, depois da reabertura e recuperação da economia portuguesa, após o choque pandémico de 2020, em particular na CUF, área que se viu a sua operação condicionada pelos dois períodos de *lockdown* em 2020 e 2021.

Verificou-se assim, uma evolução do Resultado Líquido da Farminveste de 2,3 Milhões de euros no 1º semestre de 2021, para 3,2 Milhões de euros no 1º semestre do corrente exercício, os quais comparam com um Resultado Líquido de 1,9M€ apurado em 31 de Dezembro 2021.

Não obstante, o enquadramento macroeconómico manteve-se incerto devido às disrupções nas cadeias de produção globais, ao aumento da pressão sobre os preços, nomeadamente nas componentes energética e alimentar, e aos constrangimentos relacionados com a invasão da Ucrânia pela Rússia, no início de 2022. Perante um contexto de elevada inflação, o banco central reviu a sua política monetária e decidiu, em julho, aumentar a taxa de juro, levando assim a um agravamento das condições de financiamento das empresas e das famílias, e a uma redução do rendimento disponível, que será mais visível no 2º semestre de 2022 e 2023.

Neste enquadramento, a Farminveste SGPS, lançou no 1º semestre de 2022, uma nova Emissão Obrigacionista 2022-2026, no montante global de 15 milhões de Euros e um cupão fixo anual de 4,75% e teve como resultado a subscrição de 2.881.106 obrigações no montante global de €14.405.530, superando assim a emissão de 2021. Este resultado demonstra, uma vez mais, a confiança que os Associados da ANF depositam na Associação e nas suas participadas.

No primeiro semestre de 2022, a própria ANF reforçou a estrutura de capitais da Farminveste SGPS em mais de 3,3 Milhões de Euros, montante este que permitiu também reforçar a estrutura de capitais da Farminveste IPG, conforme previsto na reestruturação do passivo bancário daquela, realizado no 2º semestre de 2021.

2. INDICADORES-CHAVE

2.1 EVOLUÇÃO DA PERFORMANCE ECONÓMICA DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022

o Quadro resumo de indicadores económicos

No primeiro semestre de 2022 verificou-se uma evolução positiva da generalidade dos indicadores económicos, conforme se resume na tabela abaixo e se detalha nos pontos seguintes:

Principais indicadores (M€)	jun./21	jun./22	Var.	Var %
Volume de Negócios	391,7	415,2	23,5	6,0%
CMVMC	304,1	323,0	18,9	6,2%
Gastos com o Pessoal e FSE's	74,9	76,1	1,2	1,5%
Resultados Participadas (MEP)	2,5	4,7	2,2	85,4%
EBITDA	20,0	22,7	2,7	13,7%
Resultado Líquido Consolidado	2,3	3,2	0,9	41,4%

o Volume de Negócios

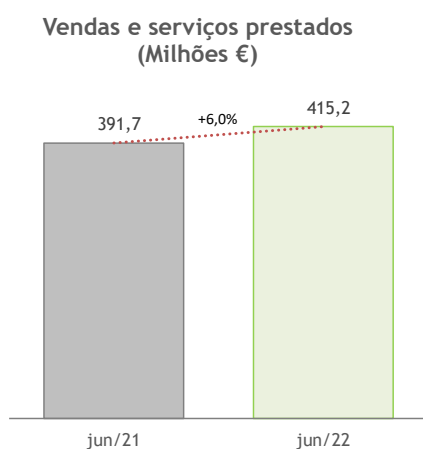
Em termos consolidados, o Volume de Negócios da Farminveste SGPS no primeiro semestre de 2022 foi de 415,2 Milhões de Euros, mais 23,5 Milhões de Euros face a junho de 2021, o que representa um crescimento de 6,0%.

Este crescimento é ligeiramente superior se considerarmos que o volume de negócios de junho de 2021 se encontra influenciado por um valor extraordinário de 2,6M€ relativo a uma prestação de serviços da Área de Desenvolvimento da Atividade da Farmácia, que, no fecho de 2021, foi reclassificada para outros proveitos operacionais. Sem aquele efeito, o Volume Negócios Consolidado da Farminveste SGPS, teria crescido no 1º semestre de 2022 cerca de 26,1 M€, o que representaria uma evolução 6,7% face a 2021.

As áreas que mais contribuíram em valor para o Volume de Negócios Consolidado foram as áreas de Distribuição Farmacêutica (19,4 Milhões de Euros, ou +5,9%) e de Sistemas de Informação (5,5 Milhões de Euros, ou +10,8%), refletindo o efeito de recuperação da economia portuguesa e reabertura dos respetivos setores de atividade.

A área de Desenvolvimento da Atividade da Farmácia, considerando a reclassificação anteriormente comentada, também cresce no primeiro semestre de 2021, cerca de 0,7 M€, o que representa uma evolução de 7,9% face ao primeiro semestre 2021.

As restantes áreas mantiveram-se sem variações materiais face ao período homólogo.



Detalhe do Volume de Negócios Consolidado por Área de Atividade (M€)	jun./21	jun./22	Var.	Var.%
Distribuição Farmacêutica	326,3	345,7	19,4	5,9%
Sistemas de Informação	50,8	56,3	5,5	10,8%
Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico	6,6	6,5	-0,1	-1,8%
Desenvolvimento da Atividade da Farmácia (a)	11,4	9,5	-1,8	-16,1%
Setor Imobiliário	2,6	2,5	-0,1	-5,5%
Área Corporativa	7,2	7,0	-0,2	-2,4%
Anulações ICO e ajustamentos consolidação	-13,3	-12,4	0,9	6,8%
TOTAL FV SGPS Consolidado	391,7	415,2	23,5	6,0%

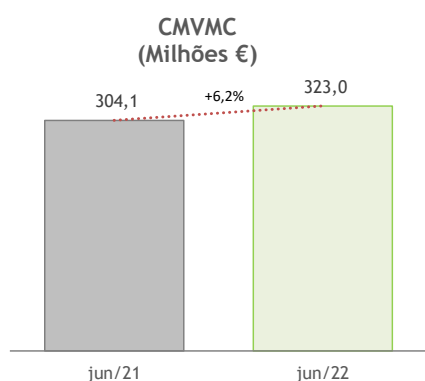
(a) O valor de 11,4 M€ encontra-se influenciado por 2,6 M€ de receitas que foram reclassificadas para outros ganhos e influenciam a comparabilidade dos dois períodos

o CMVMC

O valor consolidado do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC) corresponde, essencialmente, aos valores registados pelos negócios de Distribuição Farmacêutica (que representam 97,4% do valor total em 2022) e da Área de Sistemas de Informação.

A variação registada no primeiro semestre de 2022 face ao período homólogo (+18,9 Milhões de Euros), adveio, essencialmente, do negócio de Distribuição Farmacêutica (+17,3 Milhões de Euros). A variação no custo das vendas acompanhou a tendência registada no Volume de Negócios.

O CMVMC da área de Sistemas de Informação registou um aumento face ao período homólogo (+1,5 Milhões de Euros), acompanhando, também, o aumento registado no Volume de Negócios.



CMVMC Consolidado (M€)	jun./21	jun./22	Var.	Var %
Distribuição Farmacêutica	297,4	314,8	17,3	5,8%
Sistemas de Informação	6,7	8,3	1,5	23,0%
Desenvolvimento da Atividade da Farmácia	0,0	0,1	0,0	78,7%
Anulações ICO e ajustamentos consolidação	-0,1	-0,1	0,0	-3,4%
TOTAL FV SGPS Consolidado	304,1	323,0	18,9	6,2%

o Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com o Pessoal

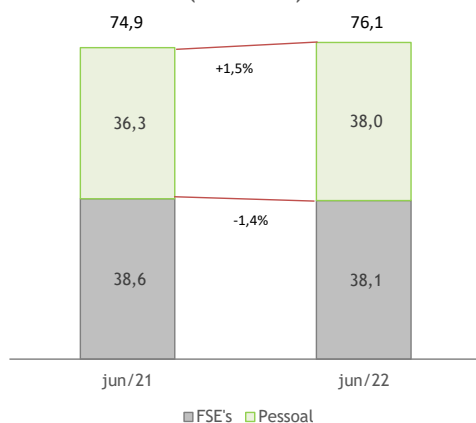
No primeiro semestre de 2022, verificou-se um aumento de +1,2 Milhões de Euros no Total dos Gastos com o Pessoal e Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's), ou seja 1,5% face a igual período de 2021.

Esta variação resulta de uma redução de 0,5 Milhões de Euros em FSE's (1,4% face a junho de 2021) acompanhada por um acréscimo dos Gastos com o Pessoal de 1,7 Milhões de Euros (4,7% face a junho de 2021).

A evolução dos FSE consolidados reflete, por um lado, o efeito do crescimento do Volume de Negócios das áreas de Distribuição Farmacêutica (+1,2 Milhões de Euros) e de Sistemas de Informação (+0,9 Milhões de Euros) e, por conseguinte, dos custos que suportam a atividade operacional. Por outro lado, o aumento dos FSE nestas duas áreas de negócio foi mais do que absorvido pelas reduções nas restantes áreas por via da manutenção da política de contenção de custos e, no caso da área de Desenvolvimento da Atividade da Farmácia, pela alteração do critério de registo dos protocolos de testagem Covid no final de 2021, com impacto em 2022.

O aumento dos Gastos com o Pessoal em +1,7 Milhões de Euros advém, essencialmente, das áreas de Distribuição Farmacêutica (+0,9 Milhões de Euros) e de Sistemas de Informação (+1,4 Milhões de Euros) em resultado do crescimento do Volume de Negócios. Nas demais áreas de negócio observou-se uma redução líquida dos custos com pessoal, por via de alterações na estrutura de quadros de pessoal.

Pessoal e FSE's Consolidado (Milhões €)



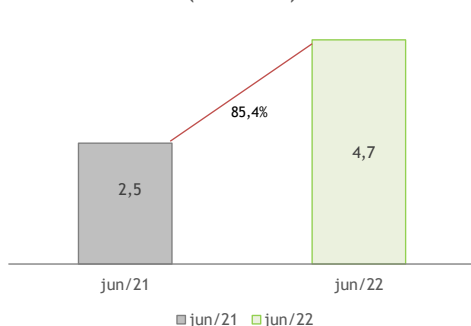
FSE e Gastos com o Pessoal Consolidado (M€)	jun./21	jun./22	Var.	Var %
TOTAL FSE FV SGPS Consolidado	38,6	38,1	-0,5	-1,4%
Distribuição Farmacêutica	9,7	10,9	1,2	12,7%
Sistemas de Informação	16,1	17,0	0,9	5,7%
Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico	6,3	6,0	-0,3	-4,1%
Desenvolvimento da Atividade da Farmácia	10,4	8,4	-2,1	-20,0%
Setor Imobiliário	0,5	0,4	-0,1	-22,4%
Área Corporativa	4,9	4,2	-0,7	-13,7%
Anulações ICO e ajustamentos consolidação	-9,4	-9,0	0,4	4,5%
TOTAL Gastos com o Pessoal FV SGPS Consolidado	36,3	38,0	1,7	4,7%
Distribuição Farmacêutica	9,2	10,1	0,9	9,3%
Sistemas de Informação	22,2	23,6	1,4	6,2%
Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico	2,2	2,0	-0,1	-6,3%
Desenvolvimento da Atividade da Farmácia	0,8	0,7	-0,1	-12,0%
Área Corporativa	1,8	1,6	-0,2	-11,3%
Anulações ICO e ajustamentos consolidação	0,1	0,0	-0,1	-86,9%
TOTAL OPEX FV SGPS Consolidado	74,9	76,1	1,2	1,5%

Ganhos e perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

Nesta rubrica está incluída a quota parte da Farminveste nos resultados das empresas nas quais detém participações minoritária ou controlo conjunto. Incluem-se, assim, os resultados da área de Prestação de Cuidados de Saúde, por via das participações detidas na CUF (30%) e na José de Mello Residências e Serviços (27%), e da área de Desenvolvimento da Atividade da Farmácia, por via da participação detida na Go Far (50%).

Face a jun./21, registou-se uma melhoria de 2,2 Milhões de Euros nos ganhos de participadas, dos quais 1,9 Milhões provenientes da área de Prestação de Cuidados de Saúde (retoma da atividade assistencial acima de níveis pré-pandemia e aumento da capacidade instalada, parcialmente absorvidos por agravamento de custos decorrente do agravamento do contexto de inflação).

Ganhos/Perdas Participadas (Milhões €)



Ganhos/Perdas Participadas Consolidado (M€)	jun./21	jun./22	Var.	Var %
Prestação de Cuidados de Saúde	2,7	4,7	1,9	70,5%
Desenvolvimento da Atividade da Farmácia	-0,2	0,0	0,2	107,7%
TOTAL FV SGPS Consolidado	2,5	4,7	2,2	85,4%

EBITDA

Em termos consolidados, o Resultado Operacional Bruto (EBITDA) da Farminveste SGPS foi de 22,7 Milhões de Euros, o que representa uma evolução positiva de 2,7 Milhões de Euros, comparativamente com o período homólogo.

Para esta evolução no desempenho operacional contribuíram todos os segmentos de negócio, à exceção da Distribuição Farmacêutica e do Setor Imobiliário, que, conjuntamente, decresceram -1,7 Milhões de Euros.

À área de Prestação de Cuidados de Saúde é responsável por 71% da evolução do EBITDA do semestre, sendo que a incorporação dos resultados da CUF representou um valor positivo de 4,7 Milhões de Euros em 2022, que compararam com 2,7 Milhões de Euros registados em 2021.

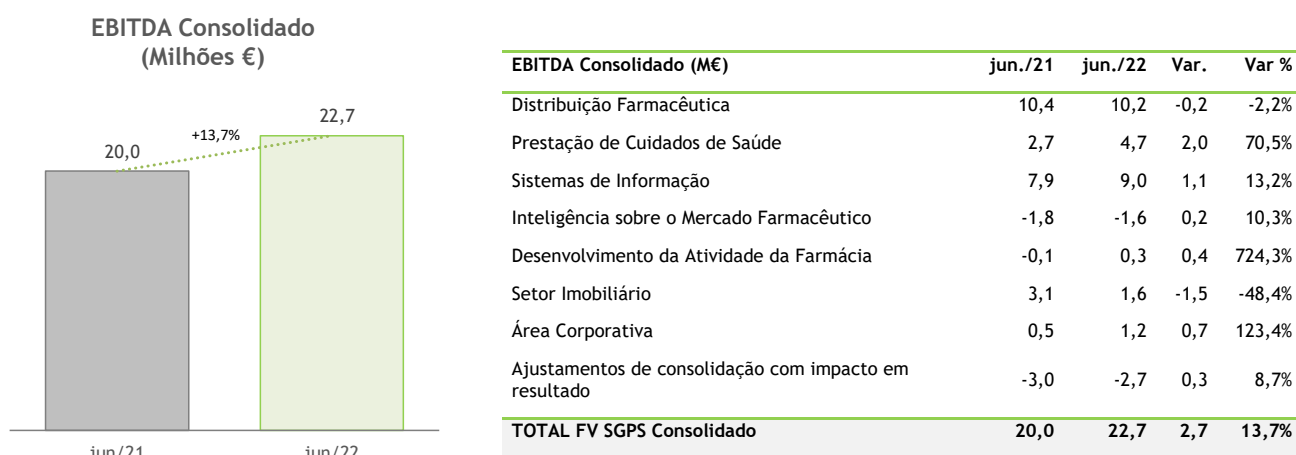
A Área de Sistemas de Informação contribuiu com 1,0 Milhões de Euros para o EBITDA do 1º semestre, destacando-se a evolução do desempenho operacional dos negócios da Glintt BS (incluindo Pulso), Consoft (incluindo Farmasoft), Concep e Farmatools.

Destaca-se ainda o contributo positivo da Área Corporativa em 0,7 Milhões de Euros, decorrente da continuidade na implementação de medidas de contenção de custos operacionais.

A Área do Desenvolvimento da Atividade da Farmácia, também apresentou uma evolução positiva do EBITDA, de 0,4 Milhões de Euros, a qual resulta do controlo dos custos operacionais desta unidade.

Ao nível da Distribuição Farmacêutica a evolução negativa de 0,2 Milhões de Euros a junho de 2022 decorreu, essencialmente, do aumento da constituição de imparidades para inventários (-0,4 Milhões de Euros), que foi parcialmente compensado com o aumento de outros ganhos decorrente da recuperação de dívidas a receber. A evolução do EBITDA do Setor Imobiliário decorreu das variações no justo valor da carteira de ativos imobiliários, sendo que em 2021 se registaram aumentos de justo valor de +1,1 Milhões de Euros que comparam com redução de justo valor de -0,3 Milhões de Euros a junho de 2022 (variação de -1,4 Milhões de Euros entre períodos).

Em virtude das variações verificadas, a taxa de rentabilidade operacional (EBITDA em percentagem do Volume de Negócios) aumentou de 5,1% em junho de 2021 para 5,5% em junho de 2022.



o Resultado Líquido

Registou-se, no primeiro semestre de 2022, uma melhoria do Resultado Líquido Consolidado de 0,9 Milhões de Euros que resultou dos efeitos anteriormente descritos, nomeadamente:

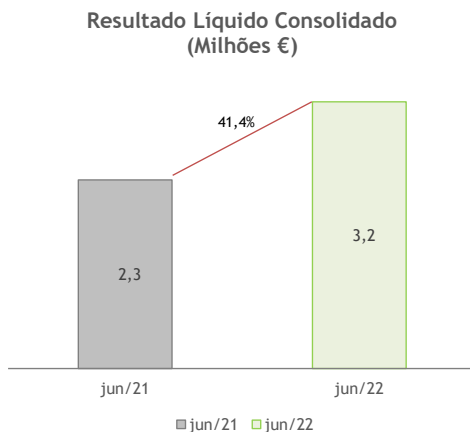
- aumento do Volume de Negócios Consolidado em 23,5 Milhões de Euros;
- aumento do valor dos ganhos com participadas em 2,2 Milhões de Euros;
- aumento do CMVMC em 18,9 Milhões de Euros;
- agravamento dos custos com pessoal e FSE's em 1,2 Milhões de Euros;
- aumento de imparidade de inventários na Alliance em 0,4 Milhões de Euros;
- reduções de justo valor de 1,4 Milhões de Euros no Setor Imobiliário.

aos quais acresceram os seguintes efeitos:

- um aumento de amortizações e imparidades de ativos em 1,0 Milhões de Euros;
- aumento de custos de financiamento em 0,2 Milhões de Euros; e
- aumento de custos com impostos em 0,8 Milhões de Euros, decorrente dos resultados verificados.

O resultado líquido consolidado reflete ainda o impacto da redução de trabalhos para a própria entidade em 0,7 Milhões de Euros, decorrente da redução dos serviços prestados por outras empresas do Grupo, relativas a serviços relacionados com tecnologia e desenvolvimento de ativos intangíveis.

O contributo das áreas de negócio para este resultado é apresentado na secção 2.2.



o Situação Patrimonial

No primeiro semestre de 2022 a situação patrimonial da Farminveste SGPS aumentou em 6,7 Milhões de Euros, essencialmente por via da incorporação do Resultado Líquido de +3,2 Milhões de Euros, o qual se encontra influenciado pela performance operacional das participadas, e de entrada de Prestações Suplementares da ANF no montante total de +3,4 Milhões de Euros destinadas a suportar o aumento de capital da Farminveste IPG, conforme compromisso de capitalização assumido perante a banca no seguimento da reestruturação do passivo financeiro da Farminveste IPG.

As restantes variações de balanço resultam dos seguintes efeitos:

- Redução de -2,3 Milhões de Euros em Ativos Tangíveis e Ativos por Direito de Uso, por via da depreciação dos ativos no normal decorrer da atividade;
- Redução de -0,5 Milhões de Euros em Propriedades de Investimento, por via de alterações no justo valor dos ativos e, também, na composição do portefólio de imóveis de investimento;
- Redução dos Ativos Intangíveis em -1,9 Milhões de Euros, por via da amortização corrente dos ativos intangíveis das participadas (HMR, AH, Glintt e IPG) e, também, da amortização extraordinária de softwares utilizados pela Glintt;
- Aumento das Participações Financeiras em 4,7 Milhões de Euros, essencialmente devido ao reconhecimento dos resultados da CUF;
- Diminuição dos Inventários em -1,3 Milhões de Euros explicada, essencialmente, pelo consumo de stock decorrente da variação do Volume de Negócios da Alliance Healthcare no primeiro semestre do ano;
- Aumento das Outras Contas a Receber em +4,5 Milhões de Euros, por via dos seguintes efeitos:
 - -6,8 Milhões de Euros de valores a receber dos clientes, decorrente da atividade operacional das empresas;
 - +9,7 Milhões de Euros de outros créditos a receber relativos, essencialmente, a acréscimos de rendimentos, nomeadamente na Glintt (3,6 M€), AH (4,5 M€), HMR (0,4 M€) e IPG (1,0 M€);
 - +1,7 Milhões de Euros de diferimentos (AH, Glintt, IPG e HMR) relacionados com diferimento de custos;
 - +0,6 Milhões de Euros de ativos detidos para venda e operações descontinuadas, decorrente da redução do justo valor da Quinta das Janelas em Óbidos (em -0,3 Milhões de Euros) e da transferência para operações descontinuadas dos ativos das subsidiárias da Glintt (Glintt Angola, SolSERVICE, Glintt UK, Glintt Irlanda e Glintt Polska);
 - -0,7 Milhões de Euros de outros ativos financeiros, relativos à redução no valor de ativos de terceiros que se encontram nas instalações da Logifarma. Estes ativos originarão contas a receber de terceiros, clientes das entidades a quem a Logifarma presta serviços de logística.
- Aumento das Outras Contas a Pagar em +6,9 Milhões de Euros, por via dos seguintes efeitos:
 - -1,7 Milhões de Euros de fornecedores;

- +3,7 Milhões de Euros de Sócios, relativos à atribuição de resultados (dividendos) a minoritários na Alliance Healthcare;
- +0,7 M€ de Outras contas a pagar, relativos, essencialmente a acréscimo de gastos, dos quais +1,2 Milhões de Euros Glintt, - 0,8 Milhões de Euros Alliance Healthcare, e + 0,3 Milhões de Euros HMR;
- +4,0 M€ de diferimentos relativos a rendimentos a reconhecer na Glintt
- +0,2 M€ de passivos por operações descontinuadas.

Situação Patrimonial Consolidado ('000 €)	dez./21	jun./22	Var Abs	Var %
Ativos Tangíveis	94 780	94 579	-201	-0,2%
Ativos Direitos de Uso	10 777	8 724	-2 053	-19,1%
Propriedades de Investimento	15 889	15 374	-516	-3,2%
Ativos Intangíveis	68 445	66 505	-1 941	-2,8%
Goodwill	134 602	134 602	-	0,0%
Participações Financeiras	44 123	48 820	4 698	10,6%
Impostos, correntes e diferidos	8 508	10 273	1 765	20,7%
Inventários	69 946	68 680	-1 266	-1,8%
Outras Contas a Receber	140 474	144 934	4 460	3,2%
Outros Ativos Financeiros	951	974	24	2,5%
Caixa e Depósitos Bancários	14 275	16 478	2 203	15,4%
Ativo	602 769	609 942	7 173	1,2%
Capital Próprio	108 100	114 795	6 695	6,2%
Resultado Líquido	1 916	3 254	1 339	69,9%
Interesses Minoritários	59 881	58 410	-1 472	-2,5%
Financiamentos Obtidos	258 520	253 554	-4 966	-1,9%
Financiamentos Obtidos - Direitos de Uso	9 967	7 983	-1 984	-19,9%
Outras Contas a Pagar	138 472	145 369	6 897	5,0%
Impostos, correntes e diferidos	18 658	20 186	1 528	8,2%
Provisões	9 172	9 646	474	5,2%
Total Passivo	434 789	436 738	1 949	0,4%
Capital Próprio e Passivo	602 769	609 942	7 173	1,2%

○ Dívida Líquida

A Dívida Líquida, que resulta do somatório das rubricas de Caixa e Depósitos Bancários e Financiamentos Obtidos reduziu em - 7,2 Milhões de Euros no primeiro semestre de 2022, essencialmente como resultado dos seguintes efeitos:

- **Farminveste SGPS | Farminveste IPG:** No conjunto das duas sociedades verificou-se uma redução da Dívida Líquida global de -0,8 Milhões de Euros, dos quais -0,5 Milhões de Euros, por via da redução da utilização de linhas de curto prazo na IPG e os restantes 0,3 Milhões de Euros por aumento de caixa. Relewa-se, também, que no período em análise se procedeu à transferência do valor de obrigações de longo prazo para curto prazo atendendo a que, no seguimento do aditamento celebrado em final de 2021, as mesmas se passaram a vencer em 5 de junho de 2023. Mais informamos, que relativamente à Dívida Bancária da Farminveste IPG, reestruturada no segundo semestre de 2021, estão a ser feitos todos os esforços para permitir antecipação dos reembolsos previstos para um horizonte temporal de 10 anos, permitindo assim a libertação de garantias e a obtenção de uma estrutura de capitais mais equilibrada, que permita fazer face à subida de taxas de juros, previstas para os próximos anos.
- **Alliance Healthcare:** redução da dívida líquida em -0,7 Milhões de Euros;
- **Glintt:** redução da dívida líquida em -3,1 Milhões de Euros;
- **Imofarma:** redução da dívida líquida em -2,0 Milhões de Euros, dos quais -1,0 Milhões de Euros por via da amortização do Mútuo e -1,0 Milhões de Euros por via do aumento da Caixa;

- HMR: redução da dívida líquida em -0,6 Milhões de Euros;

A evolução dos passivos financeiros de Curto e Médio Longo Prazo da Farminveste e das demais empresas é apresentada nas tabelas abaixo.

M€	dez./21	jun./22	Var Abs	Var %
Dívida Líquida Consolidada FV SGPS	244,2	237,1	-7,2	-2,9%
Longo prazo	152,6	142,4	-10,2	-6,7%
IPG SGPS	99,6	91,4	-8,3	-8,3%
AH	1,6	1,3	-0,3	-16,2%
Glintt	26,3	25,9	-0,4	-1,7%
Imofarma	21,2	20,2	-1,0	-4,7%
HMR	4,0	3,7	-0,3	-6,5%
Curto prazo	105,9	111,1	5,3	5,0%
IPG SGPS	18,5	26,3	7,8	41,9%
AH	66,6	66,8	0,2	0,3%
Glintt	18,6	15,9	-2,7	-14,8%
Imofarma	1,7	1,7	0,0	0,0%
HMR	0,5	0,5	0,0	0,0%
Caixa	-14,3	-16,5	-2,2	15,4%

M€	dez./21	jun./22	Var Abs	Var %
Dívida Líquida IPG SGPS	118,1	117,3	-0,8	-0,7%
Dívida MLP	99,6	91,4	-8,3	-8,3%
SGPS	14,4	14,4	0,0	0,0%
IPG	85,3	77,0	-8,3	-9,7%
Dívida CP	18,5	26,3	7,8	41,9%
SGPS	10,0	10,0	0,0	0,0%
IPG	8,5	16,3	7,8	91,0%
Caixa total	-0,1	-0,4	-0,3	221,9%

2.2 FACTOS MAIS RELEVANTES DA ATIVIDADE EMPRESARIAL

Os Resultados Líquidos Consolidados da Farminveste SGPS no primeiro semestre de 2022 atingiram um valor +3,2 Milhões de Euros, face a um resultado positivo em igual período de 2021 de +2,3 Milhões de Euros. As principais variações e o contributo das áreas de negócio encontram-se detalhados no mapa abaixo.

Resultado Líquido Consolidado (M€)	jun./21	jun./22	Var.	Var %
Distribuição Farmacêutica	2,1	1,9	-0,3	-12%
Prestação de Cuidados de Saúde	2,7	4,7	1,9	71%
Sistemas de Informação	1,1	1,3	0,2	21%
Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico	-2,0	-2,1	-0,1	-6%
Desenvolvimento da Atividade da Farmácia	-0,2	0,2	0,4	230%
Setor Imobiliário	2,3	1,1	-1,2	-53%
Área Corporativa	-3,9	-3,7	0,2	5%
Operações descontinuadas	0,1	0,1	0,0	-19%
Ajustamentos de consolidação com impacto em resultado	0,1	-0,1	-0,2	-266%
TOTAL RL FV SGPS Consolidado	2,3	3,2	0,9	41,4%

Para o Resultado Líquido do primeiro semestre de 2022 contribuíram positivamente das áreas de Distribuição Farmacêutica (1,8 Milhões de Euros), Prestação de Cuidados de Saúde (4,7 Milhões de Euros), Sistemas de Informação (1,3 Milhões de Euros), Desenvolvimento da Atividade da Farmácia (267 Mil Euros), Setor Imobiliário (1 Milhão de Euros). Em sentido contrário apresentaram um contributo negativo a área de negócio relativa à Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico (2,1 Milhões de Euros) e a Área Corporativa, onde se incluem os custos de financiamento, amortizações e depreciações e que representou um resultado negativo de 3,7 Milhões de Euros.

A evolução dos resultados de 2021 e 2022 de cada área de Negócio, apresenta-se nas duas tabelas abaixo.

jun./22	Contas individuais							Contas consolidadas				
Valores em '000 €	Distribuição Farmacêutica	Prestação de Cuidados de Saúde	Sistemas de Informação	Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico	Des. da Atividade da Farmácia	Setor Imobiliário	Área Corporativa	Total	Eliminação de operações Intra grupo	Operações descontinuadas	Ajustamentos de consolidação com impacto em resultado*	Farminveste SGPS
Volume de Negócios	345 702	-	56 270	6 516	9 548	2 463	7 041	427 541	(12 374)	-	-	415 167
EBITDA	10 208	4 675	8 986	(1 584)	318	1 596	1 193	25 393	-	-	(2 710)	22 683
Amortizações / Provisões	(4 117)	-	(4 344)	(744)	(62)	-	(2 036)	(11 304)	83	-	2 413	(8 891)
Resultados financeiros	(478)	-	(1 129)	(77)	(2)	(263)	(2 850)	(4 799)	-	-	193	(4 606)
Interesses não controlados	(572)	-	(260)	107	-	-	-	(725)	-	-	-	(725)
Resultado Líquido	3 662	4 675	1 686	(2 118)	288	1 333	(3 734)	5 792	83	(66)	(104)	5 704
Interesses minoritários	(1 794)	-	(398)	-	(20)	(238)	-	(2 450)	-	-	-	(2 450)
Resultado Líquido consolidado	1 868	4 675	1 288	(2 118)	267	1 095	(3 734)	3 342	83	(66)	(104)	3 254

* Os ajustamentos de consolidação com impacto em resultado incluem a eliminação da aplicação da IFRS 16 e ativos arrendados internamente, recálculo de ativos alienados internamente com mais-valia.

jun./21	Contas individuais							Contas consolidadas				
Valores em '000 €	Distribuição Farmacêutica	Prestação de Cuidados de Saúde	Sistemas de Informação	Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico	Des. da Atividade da Farmácia	Setor Imobiliário	Área Corporativa	Total	Eliminação de operações Intra grupo	Operações descontinuadas	Ajustamentos de consolidação com impacto em resultado*	Farminveste SGPS
Volume de Negócios	326 322	-	50 780	6 636	11 382	2 606	7 214	404 941	(13 272)	-	-	391 669
EBITDA	10 436	2 741	7 679	(1 767)	(51)	3 096	534	22 668	-	-	(2 711)	19 957
Amortizações / Provisões	(3 486)	-	(3 985)	(739)	(77)	-	(2 118)	(10 405)	72	-	2 466	(7 867)
Resultados financeiros	(545)	-	(1 193)	(134)	(3)	(286)	(2 453)	(4 615)	-	-	236	(4 379)
Interesses não controlados	(605)	-	(186)	102	-	-	-	(689)	-	-	0	(688)
Resultado Líquido	4 161	2 741	1 390	(2 006)	(144)	2 810	(3 928)	5 024	72	82	(9)	5 169
Interesses minoritários	(2 039)	-	(328)	-	(10)	(501)	-	(2 878)	-	-	-	(2 878)
Resultado Líquido consolidado	2 122	2 741	1 062	(2 006)	(154)	2 309	(3 928)	2 145	72	82	(9)	2 290

* Os ajustamentos de consolidação com impacto em resultado incluem a eliminação da aplicação da IFRS 16 e ativos arrendados internamente, recálculo de ativos alienados internamente com mais-valia.

3. PERFORMANCE DAS ÁREAS DE NEGÓCIO

A Farminveste SGPS detém a Farminveste IPG a 100%.

Por sua vez, a Farminveste IPG é a sociedade que concentra as atividades empresariais do Universo Empresarial ANF, quer através da participação em outras sociedades, quer através do desenvolvimento de atividades estratégicas que, no final, contribuem para a valorização do portfólio de investimentos da Farminveste SGPS.

A performance individual das Unidades de Negócio que constituem o Universo Empresarial ANF, excluindo os efeitos de consolidação, é detalhada seguidamente.

Distribuição Farmacêutica

- ❖ **Volume de Negócios:** 345,7 Milhões de Euros
- ❖ **EBITDA:** +10,2 Milhões de Euros
- ❖ **Resultado Líquido:** +3,7 Milhões de Euros

Alliance Healthcare ('000 €)	jun./21	jun./22	Var	Var%
Volume de Negócios	326 322	345 702	19 380	5,9%
CMVC	-297 449	-314 775	-17 326	-5,8%
Margem Bruta	28 873	30 927	2 054	7,1%
FSE	-9 704	-10 937	-1 233	-12,7%
Gastos com pessoal	-9 226	-10 086	-860	-9,3%
Provisões e imparidades	2 516	753	-1 763	-70,1%
Outros ganhos	204	425	222	108,9%
Outros gastos	-2 226	-875	1 352	60,7%
EBITDA	10 436	10 208	-228	-2,2%
Amortizações	-3 486	-4 117	-631	-18,1%
Resultados financeiros	-545	-478	66	12,2%
Impostos	-1 639	-1 379	260	15,9%
Interesses minoritários	-605	-572	33	5,5%
RL dos detentores de capital	4 161	3 662	-499	-12,0%

O investimento da Farminveste na área da Distribuição Farmacêutica materializa-se através da participação maioritária (51%) na Alliance Healthcare, que gerou no primeiro semestre de 2022, um Volume de Negócios Consolidado de 346 Milhões de Euros.

Comparativamente com igual período do ano anterior, verificou-se um crescimento das vendas de 5,9% (+19,4 Milhões de Euros) face igual período de 2021 resultante, essencialmente, do crescimento do mercado, estimado em 12%. Em particular o desempenho positivo ao nível do volume de negócios foi alavancado pela atividade *core* da Alliance Healthcare, o *Wholesale*, que apresentou crescimentos de 8,1% face ao período homólogo.

A variação no custo das vendas acompanhou a variação do Volume de Negócios, tendo sido assegurada uma ligeira melhoria da Margem Bruta em percentagem das vendas.

Também os FSE e o Pessoal registaram um aumento, acompanhando a tendência do Volume de Negócios.

A redução das reversões de imparidades em -1,8 Milhões de Euros (maioritariamente de clientes) foi absorvida, praticamente, pela redução de provisões para dívidas incobráveis.

Neste contexto, o EBITDA de 2022 ascendeu 10,2 Milhões de Euros, uma variação de -0,2 Milhões de Euros face ao período homólogo que decorreu, essencialmente, do aumento da constituição de imparidades para inventários (-0,4 Milhões de Euros), que foi parcialmente compensado com o aumento de outros ganhos relacionados com o negócio de *mass-market* dos Açores.

No período em análise, o Resultado Líquido da Alliance Healthcare ascendeu a + 3,7 Milhões de Euros, o que representou um decréscimo de -0,5 Milhões de Euros face ao período homólogo de 2021 que, além do acima referido ao nível do EBITDA, resultou, adicionalmente, de um agravamento das amortizações decorrente do arranque da nova versão do ERP da Alliance Healthcare.

Prestação de Cuidados de Saúde

- ❖ **Contributo para o EBITDA:** +4,7 Milhões de Euros

Os resultados da Farminveste SGPS na área da Prestação de Cuidados de Saúde derivam do resultado de duas participações minoritárias, de 30% e 27%, respetivamente, nas empresas CUF e José de Mello Residências e Serviços.

A incorporação dos resultados destas sociedades teve um impacto no EBITDA consolidado de +4,7 Milhões de Euros (essencialmente devido à incorporação dos resultados da CUF), os quais comparam com +2,7 Milhões de Euros em igual período de 2021.

A melhoria do desempenho ao nível do resultado líquido reflete o aumento dos rendimentos operacionais em +26,3 Milhões de Euros no primeiro semestre de 2022 face ao período homólogo. Esta evolução reflete por um lado uma evolução positiva da atividade assistencial, refletindo um aumento da capacidade instalada da rede, o empenho e dedicação das equipas na resposta às necessidades de saúde da população, e a não existência de períodos de *lockdown* como os que se verificaram no 1º semestre de 2021.

Sistemas de Informação

❖ Volume de Negócios:	56,3 Milhões de Euros
❖ EBITDA:	+9,0 Milhões de Euros
❖ Resultado Líquido:	+1,7 Milhões de Euros

Glintt ('000 €)	jun./21	jun./22	Var	Var%
Volume de Negócios	50 780	56 270	5 490	10,8%
CMVMC	-6 719	-8 263	-1 544	-23,0%
Subcontratos	-10 851	-10 851	0	0,0%
Margem Bruta	33 211	37 156	3 946	11,9%
FSE	-5 264	-6 187	-924	-17,5%
Gastos com pessoal	-22 206	-23 575	-1 369	-6,2%
Outros ganhos	2 389	2 070	-318	-13,3%
Outros gastos	-194	-111	83	42,9%
EBITDA	7 936	8 986	1 050	13,2%
Amortizações	-3 812	-4 344	-533	-14,0%
Perdas por imparidade	-420	0	420	100,0%
Resultados financeiros	-1 204	-1 129	75	6,2%
Impostos	-925	-1 450	-525	-56,8%
Atividades descontinuadas	-2	-117	-115	-5834,0%
Interesses minoritários	-186	-260	-74	-39,8%
RL dos detentores de capital	1 388	1 686	298	21,5%

O investimento da Farminveste SGPS na área de Sistemas de Informação materializa-se na participação maioritária indireta na Glintt, que apresentou no primeiro semestre de 2022 com um Volume de Negócios de 56,3 Milhões de Euros, representando um crescimento de 10,8% face ao 1º semestre de 2021.

Neste período a atividade nacional cresceu 4% e a internacional cresceu 32%, comparativamente com 1º semestre de 2021.

Os gastos com Pessoal e FSE's necessários para suportar o crescimento da atividade, aumentaram 6,2% e 17,5%, respetivamente.

Em termos de resultados operacionais, a Glintt gerou no primeiro semestre de 2022 um EBITDA de 9,0 Milhões de Euros (9,4 Milhões de Euros, contas consolidadas Glintt, as quais diferem por ajustes de homogeneização do contributo apurado nas contas consolidadas da Farminveste SGPS), superior em 13,2% ao resultado alcançado em igual período de 2021.

O Resultado Líquido do semestre ascendeu a 1,7 Milhões de Euros, representando um crescimento de 21,5% face a junho de 2021.

Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico

- ❖ **Volume de Negócios:** 6,5 Milhões de Euros
- ❖ **EBITDA:** -1,6 Milhões de Euros
- ❖ **Resultado Líquido:** -2,1 Milhões de Euros

HMR ('000 €)	jun./21	jun./22	Var	Var%
Volume de Negócios	6 636	6 516	-120	-1,8%
FSE	-6 309	-6 050	259	4,1%
Gastos com pessoal	-2 183	-2 046	137	6,3%
Provisões e imparidades	53	-8	-61	-115,9%
Outros ganhos	56	31	-25	-45,3%
Outros gastos	-20	-27	-6	-30,4%
EBITDA	-1 767	-1 584	183	10,3%
Amortizações	-739	-744	-5	-0,7%
Resultados financeiros	-134	-77	57	42,6%
Impostos	532	196	-336	-63,1%
Atividades descontinuadas	162	-16	-178	-109,8%
Interesses minoritários	102	107	5	4,7%
RL dos detentores de capital	-1 844	-2 118	-274	-14,8%

O investimento da Farminveste SGPS na área de Inteligência de Mercado materializa-se através da holding HMR International, que consolida o negócio das suas participadas em 3 geografias - Portugal, Espanha e Irlanda.

A HMR International apresentou nas suas contas consolidadas do primeiro semestre de 2022 um Volume de Negócios de 6,5 Milhões de Euros, semelhante ao registado em igual período de 2021.

Adicionalmente foram registadas poupanças ao nível dos FSE e dos gastos com pessoal, por via da transferência da equipa do COI para a Glintt e por alterações na estrutura de pessoal (rotação de colaboradores), que conjuntamente contribuíram para a melhoria registada ao nível do EBITDA (+0,2 Milhões de Euros).

À evolução do desempenho operacional, acima descrito, acresce o efeito do agravamento dos impostos (-0,3 Milhões de Euros) e das atividades descontinuadas (-0,2 Milhões de Euros da Alemanha), parcialmente compensados com uma melhoria nos resultados financeiros (em +0,1 Milhões de Euros).

Assim, o Resultado Líquido no 1º semestre de 2022 ascendeu a -2,1 Milhões de Euros, o que representou um agravamento de -0,3 Milhões de Euros (aproximadamente 15%) face ao período homólogo.

Desenvolvimento da Atividade da Farmácia

- ❖ **Volume de Negócios:** 9,5 Milhões de Euros
- ❖ **EBITDA:** 0,3 Milhões de Euros
- ❖ **Resultado Líquido:** 0,3 Milhões de Euros

Desenvolvimento da Atividade da Farmácia ('000 €)	jun./21	jun./22	Var	Var%
Volume de Negócios	11 382	9 548	-1 834	-16,1%
Farmácias Portuguesas (a)	11 031	9 102	-1 929	-17,5%
Aponatura	89	144	55	62,5%
Globalvet	263	302	39	14,9%
EBITDA	-51	318	369	724,3%
Farmácias Portuguesas	57	217	160	280,0%
Aponatura	34	66	31	91,2%
Globalvet	19	23	3	17,7%
Go Far	-162	12	174	107,7%
Amortizações	-77	-62	15	20,0%
Farmácias Portuguesas	-64	-49	16	24,1%
Aponatura	0	0	0	--
Globalvet	-13	-13	0	-1,0%
Resultado financeiro	-3	-2	1	43,4%
Farmácias Portuguesas	-2	-1	1	58,1%
Aponatura	0	0	0	--
Globalvet	-1	-1	0	14,8%
Resultado líquido	-105	288	392	374,7%
Farmácias Portuguesas	-9	168	177	1956,9%
Aponatura	26	51	25	94,7%
Globalvet	1	-10	-11	-1106,8%
Go Far	-162	12	174	107,7%
Farbiowell	0	66	66	--
Servestec	39	0	-39	-100,0%

(a) O valor de 11,4 M€ encontra-se influenciado por 2,6 M€ de receitas que foram reclassificadas para outros ganhos e influenciam a comparabilidade dos dois períodos

Atualmente, a atividade desenvolvida nesta área de negócio incorpora a atividade das Farmácias Portuguesas na Farminveste IPG e a atividade das empresas Aponatura, Globalvet e Go Far.

Ao nível das Farmácias Portuguesas, verificou-se um crescimento do Volume de Negócios de 0,7 M€, o qual não é diretamente visível na tabela da esquerda porquanto o valor registado a junho de 2021 carece de correção, visto incorporar 2,6 M€ de receitas que foram, em 31.12.2021, reclassificadas para outros ganhos operacionais.

O efeito acima referido refletiu-se, também, nos custos de suporte à atividade, nomeadamente FSE o que, juntamente com o controlo dos demais custos operacionais (incluindo custos com pessoal) se traduziram numa melhoria do EBITDA das Farmácias Portuguesas em +0,2 Milhões de Euros.

Também as marcas Aponatura e Globalvet contribuíram positivamente para a melhoria da performance operacional, por via do aumento do Volume de Negócios e de redução de custos operacionais.

Destaca-se, também, contributo positivo da Go Far para a variação do EBITDA, num montante +0,2 Milhões de Euros (incorporada via MEP).

Relativamente à Servestec, que a junho 2021 ainda fazia parte desta área de negócio, a mesma foi liquidada em dezembro de 2021. Tal como planeado, o processo de encerramento da Farbiowell encontra-se em curso, sendo estimada a sua conclusão no segundo semestre de 2022.

Assim, a performance em termos absolutos ao nível do resultado resulta das performances alcançadas das Farmácias Portuguesas (+0,2 Milhões de Euros) e da Go Far (+0,01 Milhões de Euros).

Setor Imobiliário

- ❖ **Volume de Negócios:** 2,5 Milhões de Euros
- ❖ **EBITDA:** +1,6 Milhões de Euros
- ❖ **Resultado Líquido:** +1,3 Milhões de Euros

Imofarma ('000 €)	jun./21	jun./22	Var	Var%
Volume de Negócios	2 606	2 463	-144	-5,5%
FSE	-525	-408	117	22,4%
Provisões e imparidades	-52	91	144	274,5%
Outros ganhos	1 248	5	-1 242	-99,6%
Outros gastos	-181	-556	-375	-207,0%
EBITDA	3 096	1 596	-1 500	-48,4%
Resultados financeiros	-286	-263	23	8,1%
RL dos detentores de capital	2 810	1 333	-1 477	-52,6%

O investimento da Farminveste SGPS nesta área de negócio materializa-se através da participação maioritária indireta no Fundo Especial de Investimento Fechado Imofarma.

O volume de negócios do Fundo Imofarma sofreu uma ligeira redução de -0,1 Milhões de Euros face ao verificado no primeiro semestre de 2021 por via de alterações no mix de arrendamentos dos imóveis. Ainda assim, esta variação evidencia a estabilidade ao nível dos arrendamentos e da taxa de ocupação dos espaços.

O EBITDA ascendeu a +1,6 Milhões de Euros, o que representa uma redução de 1,5 M€ face a 2021. Esta redução inclui o efeito da não valorização de imóveis ocorrida em 2021 de 1,2 M€ e, bem assim, a descida de valor de 0,3 M€ refletidos em outros gastos.

Este efeito foi parcialmente absorvido pelas poupanças ao nível da FSE e reversões de provisões e imparidades.

O Resultado Líquido desta unidade de negócio ascendeu a +1,3 Milhões de Euros, que comparam com 2,8 Milhões de Euros em igual período de 2021, tendo-se verificado um agravamento de -1,5 Milhões de Euros, por via dos efeitos referidos anteriormente.

Área Corporativa

- ❖ **Volume de Negócios:** 7,0 Milhões de Euros
- ❖ **EBITDA:** +1,2 Milhões de Euros
- ❖ **Resultado Líquido:** -3,7 Milhões de Euros

Área Corporativa ('000 €)	jun./21	jun./22	Var	Var%
Volume de Negócios	7 214	7 041	-173	-2,4%
FSE	-4 908	-4 237	672	13,7%
Gastos com pessoal	-1 776	-1 574	201	11,3%
Provisões e imparidades	0	-33	-33	--
Outros ganhos	49	51	2	3,5%
Outros gastos	-45	-55	-10	-21,0%
EBITDA	534	1 193	659	123,4%
Amortizações	-2 118	-2 036	82	3,9%
Resultados financeiros	-2 453	-2 850	-396	-16,2%
Impostos	110	-40	-150	-136,8%
RL dos detentores de capital	-3 928	-3 734	194	4,9%

Os resultados da Área Corporativa incorporam os gastos com as áreas corporativas do Grupo, os Serviços Partilhados do Grupo, assim como os demais custos gerais como sejam os encargos financeiros e impostos não redistribuídos pelas áreas de negócio.

O Volume de Negócios desta unidade ascendeu a aproximadamente 7,0 Milhões de Euros, na sua maioria direcionado para o Grupo.

A redução do Volume de Negócios no primeiro semestre do ano face a igual período de 2021 decorreu da redução no número de empresas clientes (Servestec, Cuidafarma) e na internalização, pela Glintt, de alguns dos serviços anteriormente prestados pelos Serviços Partilhados.

Não obstante, as poupanças observadas ao nível dos FSE e dos custos com o pessoal, absorveram o efeito da redução no Volume de Negócios, tendo contribuído para uma melhoria da performance operacional (EBITDA) em +0,7 Milhões de Euros.

Ainda assim, por força da incorporação das rendas e alugueres (IFRS16) de 1 Milhão de euros, e das amortizações e depreciações de ativos tangíveis e intangíveis, apuramos um EBIT negativo de 843 mil euros em 2022, que compara com um EBIT negativo de 1,5 Milhões de euros em 2021.

Os impostos, também apresentam uma evolução negativa de + 150 mil euros, por força da evolução da atividade em termos globais.

4. PERSPETIVAS FUTURAS

Em 2022, mantem-se a estratégia definida em 2021 de assegurar, por parte, da Farminveste SGPS e respetivas participadas, um maior alinhamento com a Missão da ANF.

Assim e por força também do contexto macroeconómico atual (onde se inclui não só a subida da inflação, mas em particular, a subida das taxas de juro), mantêm-se as iniciativas implementadas no 2º semestre de 2021 para promover rigoroso controlo de custo e aprovação de investimentos, por forma a aumentar e proteger a rentabilidade da Farminveste SGPS e respetivas participadas.

5. NOTA FINAL

Nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 246º do Código de Valores Mobiliários e em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração da Farminveste SGPS, apresenta as demonstrações financeiras condensadas e o relatório de gestão intercalar, referentes ao primeiro semestre de 2022, na firme convicção de que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele contida foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente, e que o relatório de gestão intercalar expõe fielmente as informações exigidas.

A Farminveste SGPS informa ainda que o Relatório e Contas Consolidadas relativas ao primeiro semestre de 2022 não foi objeto de revisão por parte do auditor externo registado na CMVM.

O Conselho de Administração

Abel Bernardino Teixeira Mesquita

(Presidente)

José Luís Bonifácio Lopes

(Vogal)

Luís Miguel Reis Sobral

(Vogal)

Rui Manuel Assoreira Raposo

(Vogal)

Manuel Maria Corrêa Henriques de Lança Cordeiro

(Vogal)

6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS CONSOLIDADOS

Nota introdutória:

Salvo se em contrário expresso, os valores apresentados nas Demonstrações Financeiras, bem como nos respetivos anexos, são expressos em Euros (€)

6.1 Demonstração da Posição Financeira (contas consolidadas)

Em 30 de Junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

Rubricas	Notas	jun/22	dez/21
ATIVO			
Ativo não corrente		384 874 044	384 522 504
Ativos fixos tangíveis	6	94 578 951	94 779 860
Propriedades de investimento	7	15 373 550	15 889 350
Goodwill	8	134 601 910	134 601 910
Ativos intangíveis	9	66 504 541	68 445 119
Ativos direitos de uso	6	8 723 545	10 776 652
Participações financeiras - métodos da equivalência patrimonial	10	48 820 418	44 122 673
Outros ativos financeiros	10	974 175	950 520
Outros créditos a receber	13	8 651 703	8 709 083
Ativos por impostos diferidos	11	6 645 252	6 247 336
Ativo corrente		225 068 366	218 246 853
Inventários	12	68 679 511	69 945 589
Clientes	13	87 137 955	93 909 106
Estado e outros entes públicos	13	3 627 875	2 260 684
Outros créditos a receber	13	31 040 760	21 385 825
Diferimentos	14	5 400 699	3 664 482
Outros ativos financeiros	10	7 721 705	8 460 990
Ativos não correntes disponíveis para venda	16	3 905 000	4 236 392
Ativos operações descontinuadas	15	1 076 529	108 369
Caixa e depósitos bancários	4	16 478 333	14 275 417
Total do ativo		609 942 409	602 769 356
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio		173 204 469	167 980 849
Capital subscrito	17	100 000 000	100 000 000
Outros instrumentos de capital próprio	17	4 090 000	700 000
Reserva legal	17	1 466 748	1 370 965
Resultados Transitados	17	4 217 266	2 397 381
Ajustamentos em ativos financeiros	17	1 766 487	1 715 716
Resultado líquido do período		3 254 380	1 915 668
Capital Próprio antes interesses não controlados		114 794 881	108 099 730
Interesses não controlados	17	58 409 588	59 881 119
Passivo			
Passivo não corrente		171 245 276	182 917 698
Provisões	18	9 645 658	9 172 114
Financiamentos obtidos	19	142 421 517	152 643 465
Financiamentos obtidos - Direito de uso	19	3 998 216	5 827 492
Diferimentos	14	75 950	57 943
Passivos por impostos diferidos	11	8 523 279	8 621 608
Outras dívidas a pagar	13	6 580 655	6 595 076
Passivo corrente		265 492 664	251 870 807
Fornecedores	13	83 899 315	85 680 487
Estado e outros entes públicos	13	11 663 050	10 036 295
Acionistas/Sócios	13	3 716 194	-
Financiamentos obtidos	19	111 132 202	105 876 648
Financiamentos obtidos - Direito de uso	19	3 984 892	4 139 226
Outras dívidas a pagar	13	34 641 975	33 930 788
Diferimentos	14	15 362 445	11 353 884
Passivos operações descontinuadas	15	1 092 590	853 480
Total do passivo		436 737 939	434 788 506
Total do capital próprio e do passivo		609 942 409	602 769 356

Lisboa, 19 de setembro de 2022

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

6.2 Demonstração dos Resultados por Natureza (contas consolidadas)

Dos exercícios findos em 30 de junho de 2022 e dezembro de 2021

Rubricas / Items	Notas		
		jun/22	jun/21
Vendas e serviços prestados	20	415 166 579	391 668 505
Subsídios à exploração	20	336 096	464 562
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos	10	4 705 539	2 537 773
Variação nos inventários da produção		2 142	21 561
Trabalhos para a própria entidade	9	2 026 426	2 714 311
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12	-323 046 143	-304 107 649
Fornecimentos e Serviços externos	21	-38 026 904	-38 569 762
Gastos com o pessoal	22	-38 039 016	-36 335 538
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	12	-377 855	39 989
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13	791 884	2 287 488
Provisões (aumentos/reduções)	18	-88 288	49 974
Aumentos/reduções de justo valor	23	-288 470	1 138 160
Outros rendimentos	24	868 253	753 453
Outros gastos	25	-1 347 714	-2 705 985
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		22 682 529	19 956 842
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	-8 699 688	-7 694 182
Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	9	-190 855	-173 000
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		13 791 986	12 089 660
Juros e rendimentos similares obtidos	27	331 089	77 150
Juros e gastos similares suportados	27	-4 936 828	-4 456 167
Resultado antes de impostos		9 186 246	7 710 643
Imposto sobre o rendimento do período	11	-2 707 435	-1 936 057
Resultado líquido do período antes de operações descontinuadas		6 478 812	5 774 586
Perdas com operações descontinuadas	28	-66 403	82 185
Resultado líquido antes de interesses não controlados		6 412 409	5 856 772
Interesses não controlados	17	3 158 028	3 566 224
Resultado líquido dos detentores de capital		3 254 380	2 290 548
Resultado por acção básico		0,16	0,11

Lisboa, 19 de setembro de 2022

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

6.3 Demonstração do Rendimento Integral (contas consolidadas)

Dos exercícios findos em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021

Rubricas	Notas	jun/22	jun/21
valores em Euros			
Resultado Líquido do Período		3 254 380	2 290 548
Diferença de conversão cambial (IAS 21)		9 004	41 071
Aplicação aos Resultados Transitados		-37 895	111 480
Outro rendimento integral do período		-28 892	152 550
Total rendimento integral do período		3 225 489	2 443 098

Lisboa, 19 de setembro de 2022

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

6.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa (contas consolidadas)

Dos exercícios findos em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021

Rubricas	Notas	jun/22	jun/21
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		481 874 736	450 182 099
Pagamentos a fornecedores		-418 811 412	-397 700 621
Pagamentos ao pessoal		-30 254 580	-31 091 197
Caixa gerada pelas operações		32 808 745	21 390 282
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-189 557	3 989 817
Outros recebimentos/pagamentos		-11 726 659	-9 331 639
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		20 892 528	16 048 459
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-746 380	-329 715
Ativos intangíveis		-2 911 080	-2 104 767
Investimentos financeiros		-1 250 000	-4 455 758
Prestações Acessórias		-	-175 000
Outros ativos		-	-126 000
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		18 322	50 946
Ativos intangíveis		185	-
Outros ativos		-	175 001
Subsídios ao investimento		117 840	277 379
Juros e rendimentos similares		251 883	221
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-4 519 231	-6 687 693
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		421 347 563	532 225 631
Prestações Suplementares		3 390 000	-
Outras operações de Financiamento		851 000	370 000
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-428 392 828	-540 600 079
Amortização locação operacional - IFRS 16		-4 718 067	-2 618 783
Juros e gastos similares		-4 025 643	-3 715 322
Juros locação operacional - IFRS 16		-212 576	-120 398
Dividendos		-912 240	-4 044 261
Amortização contratos locação financeira		-1 777	-
Outras operações de financiamento		-350 000	-205 000
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-13 024 567	-18 708 211
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		3 348 730	-9 347 445
Efeito das diferenças de câmbio		-24 294	94 540
Efeito de variação de perímetro		-	43 998
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	13 153 896	19 746 279
Variação de caixa e equivalentes de operações descontinuadas		-	332 283
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	16 478 333	10 205 088

Lisboa, 19 de setembro de 2022

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

6.5 Demonstração das Alterações no Capital Próprio (contas consolidadas)

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

Descrição	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total	Interesses não controlados	Total do Capital Próprio
	Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Resultado líquido do período			
Posição a 01.01.2021	100 000 000	-	1 370 965	17 561 203	907 260	-15 163 823	104 675 605	55 375 712	160 051 317
Alterações no período									
Aplicação de resultado	-	-	-	-15 163 823	-	15 163 823	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-340 975	-340 975
Outras alterações reconhecidas no Capital Próprio	-	-	-	-	517 499	-	517 499	-3 011 899	-2 494 400
	-	-	-	-15 163 823	517 499	15 163 823	517 499	-3 352 875	-2 835 376
Resultado líquido do período					-	1 915 668	1 915 668	7 539 454	9 455 122
Diferença de conversão cambial (IAS 21)					177 857	-	177 857	54 926	232 782
Aplicação aos Resultados Transitados					113 100	-	113 100	263 900	376 999
Resultado integral					290 957	1 915 668	2 206 624	7 858 280	10 064 905
Operações com detentores do capital no período									
Outras operações	-	700 000	-	-	-	-	700 000	-	700 000
	-	700 000	-	-	-	-	700 000	-	700 000
Posição a 31.12.2021	100 000 000	700 000	1 370 965	2 397 381	1 715 716	1 915 668	108 099 730	59 881 119	167 980 849
Descrição	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total	Interesses não controlados	Total do Capital próprio
	Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Resultado líquido do período			
Posição a 01.01.2022	100 000 000	700 000	1 370 965	2 397 381	1 715 716	1 915 668	108 099 730	59 881 119	167 980 849
Alterações no período									
Aplicação de resultados	-	-	95 783	1 819 885	-	-1 915 668	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-912 240	-912 240
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	79 663	-	79 663	-3 708 397	-3 628 734
	-	-	95 783	1 819 885	79 663	-1 915 668	79 663	-4 620 637	-4 540 974
Resultado líquido do período					-	3 254 380	3 254 380	3 158 028	6 412 409
Diferença de conversão cambial (IAS 21)					9 004	-	9 004	2 781	11 784
Aplicação aos Resultados Transitados					-37 895	-	-37 895	-11 703	-49 598
Resultado integral					-28 892	3 254 380	3 225 489	3 149 106	6 374 594
Operações com detentores do capital no período									
Outras operações	-	3 390 000	-	-	-	-	3 390 000	-	3 390 000
	-	3 390 000	-	-	-	-	3 390 000	-	3 390 000
Posição a 30.06.2022	100 000 000	4 090 000	1 466 748	4 217 266	1 766 487	3 254 380	114 794 881	58 409 588	173 204 469

Lisboa, 19 de setembro de 2022

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

6.6 Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Primeiro Semestre de 2022

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Farminveste, SGPS, S.A. (Farminveste SGPS) foi constituída em setembro de 2010, tendo por objeto a gestão de participações sociais de outras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas.

A sua sede social é na Travessa de Santa Catarina nº 8, 1200-403 Lisboa, e está registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número 509 491 480.

O Capital Social está representado por 20 000 000 de ações de categoria A e B (17 500 000 e 2 500 000 respetivamente), no valor nominal de 5,00 euros, de natureza escritural e nominativa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com as disposições das Normas Internacionais de Relato Financeiro, efetivas para os exercícios iniciados em 1 de janeiro de 2016, conforme adotadas na União Europeia. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas, quer as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), quer as Normas Internacionais de Contabilidade (“IAS”) emitidas pelo International Accounting Standards Committee (“IASC”) e respetivas interpretações - IFRIC e SIC, emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (“IFRIC”) e Standing Interpretation Committee (“SIC”). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por “IFRS”.

Consequentemente, em cumprimento das disposições do IAS 1, a Empresa declara que estas demonstrações financeiras e respetivo anexo cumprem, para estes efeitos, as disposições dos IAS/IFRS tal como adotados pela União Europeia (“UE”), em vigor para exercícios económicos iniciados em 1 de janeiro de 2017.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2022 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2021.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

ATIVOS INTANGÍVEIS (IAS 38)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para o Grupo, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

Os ativos sem vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas sempre que o Grupo demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar o seu uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gastos do exercício em que são suportadas.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha reta (ou outro) em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (IAS 16)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição ou ao custo de aquisição revalorizado (*deemed cost*) de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas e de perdas por imparidade.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, de acordo com quotas constantes por duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- | | |
|----------------------------------|----------------|
| – Equipamento básico: | de 1 a 20 anos |
| – Equipamento de transporte: | de 4 a 6 anos |
| – Equipamento administrativo: | de 4 a 8 anos |
| – Outros ativos fixos tangíveis: | de 1 a 25 anos |

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

INVENTÁRIOS (IAS 2)

Os inventários incluem, essencialmente, matérias-primas, material de embalagem, produto intermédio e produto acabado e encontram-se registados ao menor valor entre o custo e o valor líquido de realização.

O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pelo Grupo consiste no custo médio ponderado.

LOCAÇÕES (IFRS 16)

Esta nova norma substitui a IAS 17 com um impacto significativo na contabilização pelos locatários que são agora obrigados a reconhecer um passivo de locação, refletindo futuros pagamentos da locação e um ativo de “direito de uso” para todos os contratos de locação, exceto certas locações de curto prazo e de ativos de baixo valor. A definição de um contrato de locação também foi alterada, sendo baseada no “direito de controlar o uso de um ativo identificado”. No que se refere ao regime de transição, a nova norma pode ser aplicada retrospectivamente ou pode ser seguida uma abordagem retrospectiva modificada.

Locações nas quais o Grupo é locatário:

O Grupo avalia se um contrato é ou contém uma locação, no início do contrato. O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de locação correspondente em relação a todos os contratos de locação nos quais é locatário, exceto para locações de curto prazo (definidos como locações com prazo de locação de 12 meses ou menos) e locações de ativos de baixo valor. Para essas locações, o Grupo reconhece os pagamentos da locação como uma despesa operacional de forma linear pelo prazo da locação, a menos que outra base sistemática seja mais representativa do padrão de tempo no qual os benefícios económicos dos ativos arrendados são consumidos.

O passivo de locação é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos que não são pagos na data de início, descontados usando a taxa implícita na locação. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada, o locatário usa sua taxa de empréstimo incremental.

Os pagamentos de locação incluídos na mensuração do passivo de locação incluem:

- Pagamentos fixos de locação (incluindo pagamentos substanciais), deduzidos de quaisquer incentivos a receber;

- Pagamentos variáveis de locação que dependem de um índice ou taxa, medidos inicialmente usando o índice ou taxa na data de início;
- O valor que se espera pagar pelo locatário sob garantias de valor residual;
- O preço de exercício das opções de compra, se o locatário tiver razoavelmente certeza de exercer as opções; e
- Pagamentos de multas pela rescisão do contrato de locação, se o prazo do contrato refletir o exercício de uma opção para rescindir o contrato.

O passivo de locação é mensurado subsequentemente, aumentando o valor contabilístico para refletir juros sobre o passivo de locação (usando o método dos juros efetivos) e reduzindo o valor contabilístico para refletir os pagamentos efetuados.

O Grupo remensura o passivo de locação (e faz um ajuste correspondente no ativo de direito de uso relacionado) sempre que:

- O prazo da locação muda ou há um evento significativo ou uma mudança nas circunstâncias, resultando numa alteração na avaliação do exercício de uma opção de compra; nesse caso, o passivo de locação é remensurado, descontando os pagamentos da locação usando uma taxa de desconto revista;
- Os pagamentos de locação são alterados devido a alterações num índice ou taxa ou uma alteração no pagamento esperado sob um valor residual garantido; nesses casos, o passivo da locação é remensurado, descontando os pagamentos da locação usando uma taxa de desconto inalterada (a menos que os pagamentos da locação sejam alterados devido a uma alteração na taxa de juros flutuante; nesse caso, uma taxa de desconto revista é usada);
- Um contrato de locação é modificado e a modificação da locação não é contabilizada como uma locação separada. Nesse caso, o passivo de locação é remensurado com base no prazo da locação modificado, descontando os pagamentos da locação, usando uma taxa de desconto revista na data efetiva da modificação.

Os ativos de direito de uso compreendem a mensuração inicial do passivo correspondente, os pagamentos efetuados antes ou no dia do início, menos os incentivos recebidos e os custos diretos iniciais. São subsequentemente mensurados pelo custo, deduzido da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Os ativos de direito de uso são depreciados pelo período mais curto entre o prazo da locação e a vida útil do ativo subjacente. Se uma locação transfere a propriedade do ativo subjacente ou o custo do ativo de direito de uso reflete que o Grupo espera exercer uma opção de compra, o ativo de direito de uso relacionado é depreciado durante a vida útil do ativo subjacente. A depreciação começa na data de início da locação.

Os ativos de direito de uso são apresentados como uma linha separada na demonstração da posição financeira. O Grupo aplica a IAS 36 para determinar se um ativo de direito de uso está deteriorado e contabiliza qualquer perda por imparidade identificada de acordo com a IAS 36 - imparidade de ativos.

Os alugueres variáveis que não dependem de um índice ou taxa, não são incluídos na mensuração do passivo de locação e do ativo de direito de uso. Os pagamentos relacionados são reconhecidos como despesa no período em que o evento ou condição que desencadeia esses pagamentos ocorre e são incluídos em 'fornecimentos e serviços externos' no resultado. Como um expediente prático, a IFRS 16 permite que o locatário não separe os componentes que não são de locação financeira e, em vez disso, contabiliza qualquer locação e componentes de não locação associados como uma única combinação. A empresa utiliza esse expediente prático.

Locações nas quais o Grupo é locador

O Grupo não identificou impactos significativos decorrentes dos contratos de locação e sublocação em que o Grupo é locador ao abrigo da IFRS 16.

RÉDITO (IFRS 15)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com as prestações de serviços.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- O Grupo não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para o Grupo;

- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber, com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para o Grupo;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (IAS 12)

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta da soma do imposto corrente e diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis do Grupo de acordo com as regras fiscais em vigor; o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos apenas quando existem expectativas razoáveis de obtenção de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efetuado um recálculo desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são reconhecidos como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em Capital Próprio, situação em que o imposto diferido é também relevado na mesma rubrica.

Nos termos do artigo 88º do Código do IRC, o Grupo encontra-se sujeito a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

A IFRIC 23, trata-se de uma interpretação à IAS 12 - Imposto sobre o rendimento, referindo-se aos requisitos de mensuração e reconhecimento a aplicar quando existem incertezas quanto à aceitação de um determinado tratamento fiscal por parte da Administração Fiscal relativamente a Imposto sobre o rendimento. Em caso de incerteza quanto à posição da Administração Fiscal sobre uma transação específica, a entidade deverá efetuar a sua melhor estimativa e registar os ativos ou passivos por imposto sobre o rendimento à luz da IAS 12, e não da IAS 37 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, com base no valor esperado ou no valor mais provável. A aplicação da IFRIC 23 pode ser retrospectiva ou retrospectiva modificada. A norma não terá impacto nas demonstrações financeiras da Sociedade.

SUBSÍDIOS (IAS 20)

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos Resultados de acordo com os gastos incorridos.

ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS (IFRS 7)

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo se constitui parte na respetiva relação contratual.

Os ativos e passivos financeiros ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas incluem:

- Clientes;
- Outros créditos a receber;
- Estado e outros entes públicos;
- Fornecedores;
- Financiamentos obtidos; e
- Outras dívidas a pagar.

O custo amortizado corresponde à quantia pela qual um ativo financeiro ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa, usando o método da taxa de juro efetiva, de qualquer diferença entre essa quantia inicial e a quantia na maturidade. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

IMPARIDADE DE ATIVOS (IAS 36)

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos Resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos Resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais o Grupo reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

O Grupo desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expira.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outros créditos a receber e outras dívidas a pagar e Diferimentos.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores em caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor.

Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (IAS 19)

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

Benefícios de cessação de emprego: o Grupo reconhece os gastos com rescisões de contratos de trabalho, por:

- . Existir compromisso da Entidade; ou
- . Ter terminado emprego de um empregado ou grupo de empregados antes da data normal de reforma; ou
- . Ter concedido benefícios de rescisão de contratos de trabalho como resultado de uma oferta efetuada para incentivar a rescisão de contrato de trabalho.

ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO (IAS 10)

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da demonstração da posição financeira são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira, se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2 - Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizadas estimativas que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte. As estimativas foram determinadas com base no melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso e, bem assim, na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto pela IAS 8. Os principais pressupostos utilizados nas estimativas utilizadas pela Entidade, encontram-se divulgadas nas notas correspondentes do anexo.

3.3 - Novas normas, alterações e interpretações a normas existentes

Normas, interpretações, emendas e revisões que entraram em vigor no exercício

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, foram aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória ao exercício económico da Empresa iniciado em 1 de janeiro de 2021:

- a) **IFRS 4 ‘Contratos de seguro - diferimento da aplicação da IFRS 9’.** Esta alteração refere-se às consequências contabilísticas temporárias que resultam da diferença entre a data de entrada em vigor da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e da futura IFRS 17 - Contratos de Seguro. Em especial, a alteração efetuada à IFRS 4 adia até 2023 a data de expiração da isenção temporária da aplicação da IFRS 9 a fim de alinhar a data efetiva desta última com a da nova IFRS 17. Sem impacto nas demonstrações financeiras da IPG.
- b) **IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 ‘Reforma das taxas de juro de referência - fase 2.** Estas alterações tratam de questões que surgem durante a reforma de uma taxa de juro de referência, incluindo a substituição de uma taxa de juro de referência por outra alternativa, permitindo a adoção de isenções como: i) alterações na designação e documentação de cobertura; ii) valores acumulados na reserva de cobertura de fluxo de caixa; iii) avaliação retrospectiva da eficácia de uma relação de cobertura no âmbito da IAS 39; iv) alterações nas relações de cobertura para grupos de itens; v) presunção de que uma taxa de juro de referência alternativa, designada como uma componente de risco não especificada contratualmente, é identificável separadamente e qualifica como um risco coberto; e vi) atualizar a taxa de juro efetiva, sem reconhecer ganho ou perda, para os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado com variações nos fluxos de caixa contratuais em consequência da reforma da IBOR, incluindo locações que são indexadas a uma IBOR. Sem impacto nas demonstrações financeiras da IPG.

Normas, interpretações, emendas e revisões que irão entrar em vigor em exercícios futuros

As seguintes normas contabilísticas e interpretações, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia:

- a) **IAS 16 ‘Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento’** (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2022). Alteração do tratamento contabilístico dado à contraprestação obtida com a venda de produtos que resultam da produção em fase de teste dos ativos fixos tangíveis, proibindo a sua dedução ao custo de aquisição dos ativos. Esta alteração é de aplicação retrospectiva, sem reexpressão dos comparativos. Sem impacto nas demonstrações financeiras da IPG.
- b) **IAS 37 ‘Contratos onerosos - custos de cumprir com um contrato’** (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2022). Esta alteração especifica que na avaliação sobre se um contrato é ou não oneroso, apenas podem ser considerados os gastos diretamente relacionados com o cumprimento do contrato, como os custos incrementais relacionados com mão-de-obra direta e materiais e a alocação de outros gastos diretamente relacionados como a alocação dos gastos de depreciação dos ativos tangíveis utilizados para realizar o contrato. Esta alteração deverá ser aplicada aos contratos que, no início do primeiro período anual de relato ao qual a alteração é aplicada, ainda incluam obrigações contratuais por satisfazer, sem haver lugar à reexpressão do comparativo. Sem impacto nas demonstrações financeiras da IPG.
- c) **IFRS 3 ‘Referências à Estrutura conceptual’** (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2022). Esta alteração atualiza as referências à Estrutura Conceptual no texto da IFRS 3, não tendo sido introduzidas alterações

aos requisitos contabilísticos para as concentrações de atividades empresariais. Esta alteração também clarifica o tratamento contabilístico a adotar relativamente aos passivos e passivos contingentes no âmbito da IAS 37 e IFRIC 21 e proíbe o registo de ativos contingentes da entidade adquirida numa concentração de atividades empresariais. Esta alteração é de aplicação prospetiva. Sem impacto nas demonstrações financeiras da IPG.

- d) **IFRS 17 ‘Contratos de seguro’** (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Esta nova norma substitui a IFRS 4 e é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. A IFRS 17 baseia-se na mensuração corrente das responsabilidades técnicas, as quais são reavaliadas a cada data de relato. A mensuração corrente pode ser efetuada pela aplicação do modelo completo (“*building block approach*”) ou simplificado (“*premium allocation approach*”). O modelo completo baseia-se em cenários de fluxos de caixa descontados ponderados pela probabilidade de ocorrência e ajustados pelo risco, e uma margem de serviço contratual, a qual representa a estimativa do lucro futuro do contrato. Alterações subsequentes dos fluxos de caixa estimados são ajustados contra a margem de serviço contratual, exceto se esta se tornar negativa. A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva com algumas isenções na data da transição. Sem impacto nas demonstrações financeiras da IPG.
- e) **IFRS 17 ‘Contratos de seguro’** (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Esta alteração compreende alterações específicas em oito áreas da IFRS 17, tais como: i) âmbito; ii) nível de agregação dos contratos de seguros; iii) reconhecimento; iv) mensuração; v) modificação e desreconhecimento; vi) apresentação da Demonstração da posição financeira; vii) reconhecimento e mensuração da Demonstração dos resultados; e viii) divulgações. Esta alteração também inclui clarificações, que têm como objetivo simplificar alguns dos requisitos desta norma e agilizar a sua implementação. Sem impacto nas demonstrações financeiras da IPG.
- f) **Melhorias às normas 2018 - 2020** (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2022). Este ciclo de melhorias altera os seguintes normativos: IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41. Sem impacto nas demonstrações financeiras da IPG.

Apesar destas normas já terem sido aprovadas/endossas pela União Europeia, as mesmas ainda não foram adotadas pela Aponatura na preparação das suas demonstrações financeiras com referência a 31 de dezembro de 2021, dado que a sua aplicação não é ainda obrigatória.

Normas, interpretações, emendas e revisões que irão entrar em vigor em exercícios futuros

As seguintes normas contabilísticas e interpretações, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, ainda não aprovadas (“not endorsed”) pela União Europeia:

- a) **IAS 1 ‘Apresentação das demonstrações financeiras - classificação de passivos’** (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração pretende clarificar a classificação dos passivos como saldos correntes ou não correntes em função dos direitos que uma entidade tem de diferir o seu pagamento, no final de cada período de relato. A classificação dos passivos não é afetada pelas expectativas da entidade (a avaliação deverá determinar se um direito existe, mas não deverá considerar se a entidade irá ou não exercer tal direito), ou por eventos ocorridos após a data de relato, como seja o incumprimento de um “*covenant*”. Esta alteração inclui ainda uma nova definição de “liquidação” de um passivo. Esta alteração é de aplicação retrospectiva. Sem impacto nas demonstrações financeiras da IPG.
- b) **IAS 1 ‘Divulgação de políticas contabilísticas’** (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Alteração aos requisitos de divulgação de políticas contabilísticas baseadas na definição de “material” em detrimento de “significativo”. A informação relativa a uma política contabilística considera-se material caso, na ausência da mesma, os utilizadores das demonstrações financeiras não tenham a capacidade de compreender outras informações financeiras incluídas nessas mesmas demonstrações financeiras. As informações imateriais relativas a políticas contabilísticas não precisam de ser divulgadas. O IFRS *Practice Statement 2*, foi também alterado para clarificar como se aplica o conceito de “material” à divulgação de políticas contabilísticas. Sem impacto nas demonstrações financeiras da IPG.
- c) **IAS 8 ‘Divulgação de estimativas contabilísticas’** (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Introdução da definição de estimativa contabilística e a forma como esta se distingue das alterações de políticas contabilísticas. As estimativas

contabilísticas passam a ser definidas como valores monetários sujeitos a incerteza na sua mensuração, utilizadas para concretizar o(s) objetivo(s) de uma política contabilística. Sem impacto nas demonstrações financeiras da IPG.

- d) **IAS 12** ‘Imposto diferido relacionado com ativos e passivos associados a uma única transação’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. A IAS 12 passa a exigir que as entidades reconheçam imposto diferido sobre determinadas transações específicas, quando o seu reconhecimento inicial dê origem a valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis. As transações sujeitas referem-se ao registo de: i) ativos sob direito de uso e passivos de locação; e ii) provisões para desmantelamento, restauro ou passivos semelhantes, e os correspondentes valores reconhecidos como parte do custo do ativo relacionado, quando na data do reconhecimento inicial não relevem para efeitos fiscais. Estas diferenças tributáveis deixam de ser sujeitas à isenção de reconhecimento inicial de impostos diferidos. O efeito acumulado da aplicação inicial desta alteração é reconhecido como um ajustamento ao saldo de abertura dos resultados transitados (ou outro componente do capital próprio, conforme apropriado) do período comparativo mais antigo apresentado. Sem impacto nas demonstrações financeiras da IPG.
- e) **IFRS 17** ‘Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa’ (em vigor para períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração aplica-se apenas às seguradoras na transição para a IFRS 17 e permite a adoção de um “*overlay*” na classificação de um ativo financeiro para o qual a entidade não efetue a aplicação retrospectiva, no âmbito da IFRS 9. Esta alteração visa evitar desfasamentos contabilísticos temporários entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguro, na informação comparativa apresentada na aplicação inicial da IFRS 17, prevendo: (i) a aplicação ativo financeiro a ativo financeiro; (ii) a apresentação da informação comparativa como se os requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 tivessem sido aplicados a esse ativo financeiro, mas sem exigir que uma entidade aplique os requisitos de imparidade da IFRS 9; e (iii) a obrigação de utilizar informações razoáveis e suportadas disponíveis na data de transição, para determinar como a entidade espera que esse ativo financeiro seja classificado de acordo com a IFRS 9. Sem impacto nas demonstrações financeiras da IPG.

4 - FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada de acordo com o método direto. Na rubrica de Caixa e equivalentes de caixa estão considerados os investimentos com vencimento inferior a três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A rubrica Caixa e seus equivalentes em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 detalha-se conforme se segue:

Descrição	jun/22	dez/21
Caixa	12 342	11 818
Depósitos à ordem	16 465 991	14 116 876
Depósitos a prazo	-	146 723
Total de caixa e depósitos bancários	16 478 333	14 275 417

Os fluxos de caixa são classificados na Demonstração dos Fluxos de Caixa, dependendo da sua natureza, em (1) atividades operacionais; (2) atividades de investimento; e (3) atividades de financiamento. As atividades operacionais englobam, essencialmente, os recebimentos de clientes, e os pagamentos a fornecedores, ao pessoal, de imposto sobre o rendimento e de impostos indiretos líquidos. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e venda de ativos imobilizados. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e pagamentos relacionados com juros e despesas relacionadas.

5 - PARTES RELACIONADAS

Relacionamentos com Empresa-mãe

Nome da empresa-mãe imediata:	Associação Nacional das Farmácias
Nome da empresa-mãe controladora final:	Associação Nacional das Farmácias

A Farminveste SGPS é atualmente detida em 87,76% pela Associação Nacional das Farmácias (ANF), sendo os restantes 12,24% pertencentes a outros acionistas.

Remuneração dos membros dos órgãos sociais

No primeiro semestre de 2022, as remunerações pagas aos órgãos sociais das empresas do Grupo Farminveste SGPS foram 638 418 euros.

Saldos e Transações entre partes relacionadas

Em 30 de Junho de 2022 e 2021, os saldos e as transações efetuadas entre as partes relacionadas são os seguintes:

Junho de 2022

Transações / Saldos partes relacionadas	Prestação de serviços	Compras Existências e Fornecimentos e Serviços Externos	Juros recebidos / pagos	Empréstimos obtidos	Outros devedores e credores	Contas a receber	Contas a pagar
Associação Nacional das Farmácias	1 467 620	9 657	-	687 000	6 500 000	10 211	851 056
Empresa-mãe	1 467 620	9 657	-	687 000	6 500 000	10 211	851 056
Outras Partes Relacionadas							
A Ver Navios	106 001	-	-	-	-	17 632	-
Go far	28 917	-	-	-	-	47 663	-
Farmacoope	6 356	-	-	-	-	321	-
INFOSAÚDE	823 537	356 899	-	-	-	265 878	81 823
Finanfarma	132 149	114 476	-	-	-	-21 659	11 877
Plafatorma Saúde	140	-	-	-	-	172	-
Associação Dignitude	25 258	1 200	-	-	-	30 960	-
Sensing	9 261	-	-	-	-	28 954	-
Phytoderm	70 744	-	-	-	-	40 193	-
Valormed	32 352	50	-	-	-	-	-
Outras Partes Relacionadas	1 234 716	472 625	-	-	-	410 114	93 700

Junho de 2021

Transações / Saldos partes relacionadas	Prestação de serviços	Compras Existências e Fornecimentos e Serviços Externos	Juros recebidos / pagos	Empréstimos obtidos	Outros devedores e credores	Contas a receber	Contas a pagar
Associação Nacional das Farmácias	1 483 916	27 727	-4 718	790 000	6 500 000	46 121	52 198
Empresa-mãe	1 483 916	27 727	-4 718	790 000	6 500 000	46 121	52 198
Outras Partes Relacionadas							
A Ver Navios	95 561	-	-	-	-	91 945	-
Servestec	10 632	-	-	-	145 000	1 261	-
Go far	31 087	-	-	-	-	21 576	-
Farmacoope	6 902	-	-	-	-	383	-
INFOSAÚDE	783 777	635 800	-	-	-	101 801	363 724
Finanfarma	157 695	108 833	-	-	-	36 840	20 516
Plafatorma Saúde	499	-	-	-	-	1 135	-
Associação Dignitude	3 217	1 200	-	-	-	372	-
Sensing	14 951	-	-	-	-	24 189	-
Phytoderm	29 279	9 000	-	-	-	15 715	-
Valormed	35 193	199	-	-	-	-	-
Outras Partes Relacionadas	1 168 795	755 032	-	-	145 000	295 218	384 240

6 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o exercício de 2022, os movimentos nas rubricas de ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foram:

Descrição	dez/21	Adições	Reavaliações (Nota 23)	Alienações e abates	Transferências	Reclassificações	Operação Descontinuada (Nota 15)	Acertos cambiais	jun/22
Terrenos e recursos naturais	2 093 225	167 656	-	-	-	-	-	-	2 260 881
Edifícios e outras construções	96 058 755	61 066	96 313	-195 658	536 650	-	-445 905	125 037	96 236 259
Equipamento básico	36 426 203	179 488	-	-49 722	-	-	-	-1 603	36 554 365
Equipamento de transporte	2 623 729	210 708	-	-136 183	-	103 900	-23 076	-1 383	2 777 695
Equipamento administrativo	11 044 690	76 394	-	-109 150	-	-	-2 280	-5 444	11 004 209
Outros ativos tangíveis	1 378 838	2 907	-	-18 767	-	-	-	-484	1 362 494
Investimentos em curso - ativos tangíveis	109 246	133 951	-	-	-	-1 902	-	-	241 295
Ativo tangível bruto	149 734 686	832 170	96 313	-509 480	536 650	101 998	-471 261	116 123	150 437 198
Depreciações acumuladas (Nota 26)	-54 461 017	-1 530 243	-	479 199	-	-49 785	253 668	-56 259	-55 364 437
Perdas por imparidade e reversões acumul.	-493 809	-	-	-	-	-	-	-	-493 809
Depreciação acumulada	-54 954 826	-1 530 243	-	479 199	-	-49 785	253 668	-56 259	-55 858 246
Ativo tangível líquido	94 779 860	-698 073	96 313	-30 281	536 650	52 213	-217 593	59 864	94 578 951

Por empresa/grupo os movimentos no ano são:

Ativos Fixos Tangíveis	dez/21	Adições	Reavaliações (Nota 23)	Alienações e abates	Transferências	Reclassificações	Operações Descontinuadas (Nota 15)	Acertos cambiais	jun/22
Farminveste SGPS									
Ativo Tangível Bruto	158	-	-	-	-	-	-	-	158
Depreciação acumulada	-145	-13	-	-	-	-	-	-	-158
Ativo Tangível Líquido	13	-13	-	-	-	-	-	-	-
Farminveste IPG									
Ativo Tangível Bruto	11 142 638	77 621	-	-	-	-	-	-	11 220 259
Depreciação acumulada	-9 480 222	-249 393	-	-	-	-	-	-	-9 729 615
Ativo Tangível Líquido	1 662 416	-171 772	-	-	-	-	-	-	1 490 644
Globalvet									
Ativo Tangível Bruto	5 576	-	-	-	-	-	-	-	5 576
Depreciação acumulada	-5 522	-21	-	-	-	-	-	-	-5 544
Ativo Tangível Líquido	54	-21	-	-	-	-	-	-	32
Glantt									
Ativo Tangível Bruto	10 599 665	95 848	-	-454 152	-	-	-471 261	116 123	9 886 222
Depreciação acumulada	-8 875 070	-221 033	-	436 365	-	-	253 668	-56 259	-8 462 328
Ativo Tangível Líquido	1 724 595	-125 185	-	-17 787	-	-	-217 593	59 864	1 423 894
hmR									
Ativo Tangível Bruto	324 586	481	-	-	-	-	-	-	325 067
Depreciação acumulada	-278 261	-6 845	-	-	-	-	-	-	-285 106
Ativo Tangível Líquido	46 325	-6 364	-	-	-	-	-	-	39 959
Alliance Healthcare									
Ativo Tangível Bruto	50 858 764	658 220	-	-55 328	-	101 998	-	-	51 563 654
Depreciação acumulada	-36 315 606	-1 052 937	-	42 834	-	-49 785	-	-	-37 375 494
Ativo Tangível Líquido	14 543 158	-394 717	-	-12 494	-	52 213	-	-	14 188 160
Imofarma									
Ativo Tangível Bruto	76 803 300	-	96 313	-	536 650	-	-	-	77 436 263
Depreciação acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Tangível Líquido	76 803 300	-	96 313	-	536 650	-	-	-	77 436 263
TOTAL									
Ativo Tangível Bruto	149 734 686	832 170	96 313	-509 480	536 650	101 998	-471 261	116 123	150 437 198
Depreciação acumulada	-54 954 826	-1 530 243	-	479 199	-	-49 785	253 668	-56 259	-55 858 246
Ativo Tangível Líquido	94 779 860	-698 073	96 313	-30 281	536 650	52 213	-217 593	59 864	94 578 951

Ativos direito de uso

Em 2022, decorrente da aplicação da IFRS 16, foram reconhecidos os seguintes ativos por direito de uso e movimentos no ano:

Descrição	dez/21	Adições	Outras alterações	Abates	Transferências	Reclassificações	jun/22
Terrenos e Recursos Naturais - Direitos de Uso	262 500	-	-	-	-	-	262 500
Edifícios e outras construções - Direito Uso	11 930 346	-	39 569	-2 895 690	1 312 109	-	10 386 333
Equipamento Básico - Direito Uso	139 142	1 495	-	-	-	-	140 637
Viaturas - Direito Uso	11 498 299	1 657 988	-52 679	-1 761 316	-1 312 109	-103 900	9 926 283
Outros - Direito Uso	62 599	-	-	-23 055	-	-	39 544
Ativo tangível bruto	23 892 885	1 659 483	-13 110	-4 680 061	-	-103 900	20 755 296
Depreciações acumuladas (Edifícios) - Direito Uso	-6 133 818	-909 788	-18 597	1 363 906	-	-	-5 698 298
Depreciações acumuladas (Equipamento Básico) - Direito Uso	-28 219	-4 348	-	-	-	-	-32 567
Depreciações acumuladas (Viaturas) - Direito Uso	-6 903 662	-1 039 807	-6	1 628 140	-	49 785	-6 265 549
Depreciações acumuladas (Outros) - Direito Uso	-50 531	-7 860	-	23 055	-	-	-35 336
Depreciação acumulada	-13 116 231	-1 961 803	-18 603	3 015 101	-	49 785	-12 031 751
Ativo tangível líquido	10 776 652	-302 320	-31 713	-1 664 960	-	-54 115	8 723 545

Por empresa/grupo os movimentos no ano são:

Ativos direito de uso	dez/21	Adições	Outras alterações	Alienações e abates	Transferências	Reclassificações	jun/22
Farminveste IPG							
Ativo direito de uso	1 611 155	-	-45 977	-	-	-	1 565 177
Depreciação acumulada	-1 071 177	-136 900	-	-	-	-	-1 208 076
Ativo tangível líquido	539 978	-136 900	-45 977	-	-	-	357 101
Globalvet							
Ativo direito de uso	111 557	-	-	-	-	-	111 557
Depreciação acumulada	-58 771	-12 733	-	-	-	-	-71 504
Ativo tangível líquido	52 786	-12 733	-	-	-	-	40 053
Glantt							
Ativo direito de uso	9 304 989	1 501 381	-	-4 176 834	-	-	6 629 535
Depreciação acumulada	-5 189 220	-683 506	-	2 567 691	-	-	-3 305 035
Ativo tangível líquido	4 115 769	817 875	-	-1 609 143	-	-	3 324 501
hmR							
Ativo direito de uso	1 363 689	10 539	-	-23 057	-	-	1 351 171
Depreciação acumulada	-980 714	-95 517	-	-2 835	-	-	-1 079 066
Ativo tangível líquido	382 975	-84 978	-	-25 892	-	-	272 105
Alliance Healthcare							
Ativo direito de uso	11 501 496	147 563	32 867	-480 170	-	-103 900	11 097 856
Depreciação acumulada	-5 816 349	-1 033 148	-18 603	450 245	-	49 785	-6 368 070
Ativo tangível líquido	5 685 147	-885 585	14 264	-29 925	-	-54 115	4 729 787
TOTAL							
Ativo direito de uso	23 892 885	1 659 483	-13 110	-4 680 061	-	-103 900	20 755 296
Depreciação acumulada	-13 116 231	-1 961 803	-18 603	3 015 101	-	49 785	-12 031 751
Ativo tangível líquido	10 776 652	-302 320	-31 713	-1 664 960	-	-54 115	8 723 545

7 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento são registadas ao custo de aquisição acrescido das despesas de compra e registo de propriedade, deduzidos de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável. Os custos incorridos (manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades), a par dos rendimentos e rendas obtidos com propriedades de investimento, são reconhecidos na Demonstração dos Resultados do período a que se referem.

O Grupo tem registado na sua conta de Propriedades de investimento os imóveis pertencentes ao Imofarma, conforme detalhe abaixo:

Imóveis	Área (m2)	Data Aquisição	Valor Imóvel	País	Município
TERRENOS URBANIZADOS					
Terreno - Abrunheira e Linhó-Estrada de Albarraque - Quinta da Beloura	14 885	24/07/2008	4 312 100	Portugal	Sintra
Terreno - Abrunheira e Linhó-Estrada de Albarraque - Quinta da Beloura	5 932	24/07/2008	1 693 750	Portugal	Sintra
Terreno - Abrunheira e Linhó-Estrada de Albarraque - Quinta da Beloura	4 906	24/07/2008	1 400 350	Portugal	Sintra
Urbana - F. PÓLVORA - LT EIT5 - Barcarena - OEIRAS	3 370	16/05/2006	374 500	Portugal	Oeiras
Urbana - F. PÓLVORA - LT EIT6 - Barcarena - OEIRAS	3 174	16/05/2006	355 000	Portugal	Oeiras
TERRENOS NÃO URBANIZADOS					
Terreno - Quinta do Ferral - Quinta do Ferral - Santa Iria da Azoia	89 302	29/06/2009	2 306 000	Portugal	Loures
CONSTRUÇÕES ACABADAS					
Rua Santa Catarina 2 e 4 - Marechal Saldanha - Lisboa	174	16/05/2006	362 050	Portugal	Lisboa
Quinta da Beloura - Rua do Centro Emp.	1 780	16/05/2006	3 354 250	Portugal	Sintra
Av. Dias da silca - Quinta de São Jerónimo	1 696	20/12/2017	1 215 550	Portugal	Coimbra
			15 373 550		

8 - GOODWILL

Durante o primeiro semestre de 2022, o movimento na rubrica de Goodwill foi o seguinte:

Entidade	Saldo Inicial (dez/21)	Saldo Final (jun/22)
José de Mello Saúde, SGPS, S.A	12 360 147	12 360 147
Alliance Healthcare, S.A.	18 776 813	18 776 813
Alloga Portugal - Produtos de Consumo Farmacêutica, Lda.	8 979 483	8 979 483
Alliance Healthcare Açores, S.A.	1 756 321	1 756 321
Eurociber	18 098 387	18 098 387
WEN	9 368 062	9 368 062
Sols e Solsuni	3 601 775	3 601 775
Bytecode	6 310 267	6 310 267
Glintt HS	9 813 901	9 813 901
Pulso Informática	3 260 281	3 260 281
EHC	1 472 458	1 472 458
Glintt Angola	351 151	351 151
Consiste - SGPS	32 796 606	32 796 606
Loginfar	1 326 313	1 326 313
Contraço	90 774	90 774
Hltsys	148 087	148 087
VanityMeridian	844 871	844 871
Aseting Informatica SL	992 190	992 190
Concep	901 730	901 730
Farmatools	3 352 293	3 352 293
Total de goodwill	134 601 910	134 601 910

9 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o exercício de 2022, o movimento nas rubricas de ativos intangíveis e respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade foi conforme abaixo discriminado:

Intangíveis	dez/21	Adições	Abates	jun/22
Intangíveis desenvolvidos internamente	36 172 643	1 728 308	-	37 900 952
Projetos de desenvolvimento	2 471 951	-	-	2 471 951
Programas de computador	38 126 970	1 169 555	-92 300	39 204 225
Propriedade industrial	1 917 355	475	-28 504	1 889 326
Carteira de Clientes	39 562 292	-	-	39 562 292
Outros ativos Intangíveis	2 142 857	-	-	2 142 857
Investimentos em curso - Ativos intangíveis	2 144 799	560 518	-	2 705 317
Ativo intangível bruto	122 538 866	3 458 856	-120 804	125 876 918
Amortizações acumuladas (nota 26)	-49 445 681	-5 207 642	119 868	-54 533 455
Perdas por imparidade acumuladas	-4 648 067	-190 855	-	-4 838 923
Amortização acumulada	-54 093 748	-5 398 498	119 868	-59 372 377
Ativo intangível líquido	68 445 119	-1 939 642	-936	66 504 541

As amortizações do exercício foram registadas na rubrica da Demonstração dos Resultados em “Gastos/Reversões de depreciação e de amortização” (Nota 26).

A rubrica de Trabalhos para a própria empresa originou o reconhecimento de ativos intangíveis, registados como adições do ano, no montante de 2 026 426 euros.

O detalhe dos investimentos, internos e externos, por empresa é o que se detalha abaixo:

Empresa	Aquisições	TPE	Externo
Farminveste IPG	560 518	511 444	49 074
Glintt	1 741 317	1 326 776	414 541
hmR	-	-	-
Alliance Healthcare	1 157 021	188 206	968 815
Total	3 458 856	2 026 426	1 432 430

Por empresa os movimentos foram:

Intangíveis	dez/21	Alteração de perímetro	Adições	Abates	jun/22
Farminveste IPG					
Ativo Intangível Bruto	18 493 829	-	560 518	-	19 054 347
Depreciação Acumulada	-10 644 137	-	-788 737	-	-11 432 874
Ativo Intangível Líquido	7 849 691	-	-228 219	-	7 621 472
Globalvet					
Ativo Intangível Bruto	32 035	-	-	-	32 035
Depreciação Acumulada	-32 035	-	-	-	-32 035
Ativo Intangível Líquido	-	-	-	-	-
Glintt					
Ativo Intangível Bruto	73 642 632	-	1 741 317	-120 804	75 263 144
Depreciação Acumulada	-31 536 698	-	-2 940 106	119 868	-34 356 936
Ativo Intangível Líquido	42 105 934	-	-1 198 789	-936	40 906 209
hmr					
Ativo Intangível Bruto	7 295 355	-	-	-	7 295 355
Depreciação Acumulada	-3 293 386	-	-506 753	-	-3 800 138
Ativo Intangível Líquido	4 001 970	-	-506 753	-	3 495 217
Alliance Healthcare					
Ativo Intangível Bruto	23 075 017	-	1 157 021	-	24 232 038
Depreciação Acumulada	-8 587 494	-	-1 162 902	-	-9 750 396
Ativo Intangível Líquido	14 487 523	-	-5 881	-	14 481 642
TOTAL					
Ativo Intangível Bruto	122 538 866	-	3 458 856	-120 804	125 876 918
Depreciação Acumulada	-54 093 748	-	-5 398 498	119 868	-59 372 377
Ativo Intangível Líquido	68 445 119	-	-1 939 642	-936	66 504 541

Os principais aumentos dizem respeito essencialmente a:

- Software Sifarma na Farminveste IPG - 560 mil euros
- Software hospitalar desenvolvido e comercializado pela Glintt HS - 1,3 Milhões de euros;
- Projeto Centennial (Software SAP 4 Hana) na Alliance Healthcare - 1,157 Milhões de euros

No final do primeiro semestre de 2022 i) não foram identificados fatores ou circunstâncias que conduzissem à definição de vidas úteis indefinidas; ii) não se encontra escriturado qualquer ativo intangível que, individualmente, tenha um efeito materialmente relevante para as demonstrações financeiras consolidadas; iii) não existem ativos intangíveis adquiridos por meio de um subsídio do governo e inicialmente reconhecidos pelo justo valor; iv) não existem quantias escrituradas de ativos intangíveis com titularidade restringida, nem quantias escrituradas de ativos intangíveis dados como garantias de passivos; v) não existem compromissos contratuais para aquisição de ativos intangíveis; vi) não existem ativos intangíveis contabilizados por quantias revalorizadas; e vii) não foram reconhecidos gastos relacionados com dispêndios de pesquisa e desenvolvimento (incluindo todos os gastos por natureza que foram, face ao seu destino, classificados como gastos de pesquisa e desenvolvimento, bem como os gastos de pesquisa e desenvolvimento que foram capitalizados).

10 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, proporção do capital detido e método utilizado em 30 de junho de 2022 são as seguintes:

Denominação Social	Sede	Percentagem de participação	Método consolidação
Farminveste SGPS	Lisboa	-	Empresa-mãe
Empresas Subsidiárias			
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	Lisboa	100,00%	Integral
HMR - Health Market Research International, S.A.	Lisboa	100,00%	Integral
HMR - Health Market Research Portugal, Unipessoal Lda.	Lisboa	100,00%	Integral
HMR - Health Market Research - España, S.L.	Madrid	100,00%	Integral
HMR Ireland Limited	Dublin	50,00%	Integral

HMR Health Market Research Germany GmbH	Frankfurt	100,00%	Integral
Globalvet - Soluções e Inovação Veterinária, Lda.	Lisboa	96,00%	Integral
Farbiowell - Suplementos Alimentares, Lda.	Lisboa	100,00%	Integral
Aponatura Portugal, Lda	Lisboa	60,00%	Integral
Alliance Healthcare, S.A.	Porto	51,00%	Integral
Alliance Healthcare Participações, SGPS, Unipessoal, Lda	Porto	51,00%	Integral
Alloga Portugal, Lda.	Lisboa	51,00%	Integral
Almus, Lda.	Porto	51,00%	Integral
Alliance Healthcare Açores, S.A.	Ponta Delgada	51,00%	Integral
Alloga Logifarma, S.A.	Lisboa	26,01% (1)	Integral
Alphega, Lda.	Porto	51,00%	Integral
Imofarma - Fundo Especial de investimento Imobiliário Fechado	Lisboa	82,17%	Integral
Glintt - Global Intelligent Technologies, S.A.	Sintra	76,4% (2)	Integral
Glintt - Business Solutions, Lda	Sintra	76,4% (2)	Integral
Glintt - Healthcare Solutions, SA	Porto	76,4% (2)	Integral
Sol-S e Solsuni - Tecnologias de Informação, SA	Lisboa	76,4% (2)	Integral
Pulso Informatica, SLU	Madrid	76,4% (2)	Integral
Solservice Angola, Lda	Luanda	76,4% (2)	Integral
Glintt Angola, Lda	Luanda	76,4% (2)	Integral
Consoft, SA	Madrid	76,4% (2)	Integral
Farmasoft, SL	Madrid	42,02% (2)	Integral
Glintt España, SL	Madrid	76,4% (2)	Integral
Glintt INOV, SA	Porto	76,4% (2)	Integral
Glintt Polska Sp. z.o.o	Varsóvia	76,4% (2)	Integral
Glintt Brasil LTDA	São Paulo	76,4% (2)	Integral
Glintt UK, Limited	Londres	76,4% (2)	Integral
Glintt Ireland Solutions, Limited	Dublin	76,4% (2)	Integral
Qwerty Informática, S.L.	Valencia	76,4% (2)	Integral
Qwerty Farma, S.L.	Valencia	76,4% (2)	Integral
Alpes Informática	San Sebastian	76,4% (2)	Integral
Glintt Açores	Praia da Vitória	76,4% (2)	Integral
LOGINFAR S.L	Barcelona	76,4% (2)	Integral
Contraço, Lda	Sintra	76,4% (2)	Integral
Monsegur Informática, S.L	Barcelona	76,4% (2)	Integral
HLTSYS	Porto	38,97% (2)	Integral
VanityMeridian	Porto	76,4% (2)	Integral
Aseting Informatica SL	Huelva	45,8% (2)	Integral
Concep Arquitectura y Diseño de Farmacias Rentables, S.L	Zaragoza	38,97% (2)	Integral
Farmatools 2 SLU	Bilbao	76,4% (2)	Integral
Empresas Associadas			
CUF, SA	Lisboa	30,00%	Equivalência Patrimonial
José de Mello Residências e Serviços, SGPS, S.A.	Lisboa	27,00%	Equivalência Patrimonial
Entidades conjuntamente controladas			
Go Far Insurance - Soluções e Serviços Para Proteção da Saúde, Mediação de Seguros, S.A	Lisboa	50,00%	Equivalência Patrimonial
Cogifar Tech, S.L.	Valencia	38,2% (2)	Equivalência Patrimonial

(1) A Alliance Healthcare detém 51% do capital da Alloga Logifarma

(2) A percentagem da participação na Glintt é de 76,40451 %

A informação financeira disponível à data da demonstração da posição financeira das empresas participadas (subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos) resume-se como segue:

Entidades	% de participação	Ativo	Passivo	Capital próprio	Gastos	Rendimentos
Farminveste SGPS	Empresa-mãe	140 242 491	25 447 611	114 794 881	609 033	3 863 413
Empresas Subsidiárias						
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	100,00%	609 762 597	411 294 826	198 467 770	420 375 205	424 237 835
Alliance Healthcare, S.A. (Contas Consolidadas)	51,00%	219 698 789	166 249 387	53 449 401	343 106 367	347 339 885
Aponatura Portugal, Lda	60,00%	216 671	53 003	163 668	93 218	144 088
Farbiowell - Suplementos Alimentares, Lda.	100,00%	-112 298	700 435	-812 733	16 709	6 895
Globalvet - Soluções e Inovação Veterinária, Lda.	96,00%	294 237	338 277	-44 040	314 365	304 650
hmR - Health Market Research International, S.A. (contas consolidadas)	100,00%	28 678 736	13 245 944	15 432 793	8 968 064	6 743 171
Imofarma - Fundo Especial de investimento Imobiliário Fechado	82,17%	98 119 557	22 445 593	75 673 964	1 226 614	2 559 541
Glintt - Global Intelligent Technologies, SGPS, S.A. (contas consolidadas)	76,40%	192 903 706	114 404 821	78 498 884	56 511 731	58 457 273
Empresas Associadas						
CUF	30,0%	887 780 000	725 481 000	162 299 000	298 691 000	314 232 000
José de Mello Residências e Serviços, SGPS, S.A.	27,0%	26 389 275	21 656 348	4 732 927	7 311 012	6 945 994
Entidades conjuntamente controladas						
Go Far Insurance S.A	50,0%	772 012	213 979	558 033	248 643	273 555

A Farminveste IPG detém, uma participação financeira de 76,4% na Glintt, registada pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP) nas suas contas individuais.

A sociedade Glintt encontra-se cotada no mercado NYSE EURONEXT. À data de 30 de junho de 2022, a valorização da participação na Glintt à cotação de mercado era de 22 436 420 euros (86 962 868 ações a 0,258 euros/ação). À data deste relatório a ação Glintt encerrou o dia com a cotação de 0,236 euros /ação.

A Farminveste considera este investimento financeiro como muito relevante e estratégico para o Grupo. Por este motivo, não ajustou em 2022, nem em anos anteriores, o valor da sua participação na Glintt em função da cotação das suas ações.

Este procedimento assenta, igualmente, na verificação de que os testes de imparidade realizados às participadas da própria Glintt (uma vez que é uma sociedade cotada sujeita às IFRS/IAS), concluem não existir a necessidade de registar quaisquer ajustamentos por imparidade no seu capital próprio.

O detalhe das rubricas de participações financeiras e outros ativos financeiros a 30 de junho de 2022 e 31 dezembro de 2021 apresentava-se da seguinte forma:

Descrição	jun/22	dez/21
Participações Financeiras	48 820 418	44 122 673
Empresas Associadas- MEP	48 820 418	44 122 673
CUF, SA	47 838 900	43 176 600
José de Mello Saúde e Residencias	981 518	946 073
Servestec	-	-
Outros Ativos Financeiros	8 695 880	9 411 511
Não corrente	974 175	950 520
Empresas Associadas - Outros métodos	194 110	176 139
Sensing Evolution	84 626	84 626
Mantelnor EGAP	3 000	3 000
PCTA - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo, S.A.	40 000	40 000
COGIFAR TECH S.L.	52 277	36 014
Outros	14 207	12 499
Entidades conjuntamente controladas	279 058	266 603
Go Far Insurance	279 058	266 603
Outros ativos não corrente	501 007	507 779
Outros ativos corrente	7 721 705	8 460 990
Total	57 516 297	53 534 184

Na rubrica de Outros Ativos Financeiros estão registados:

- Não corrente: Constituição do Fundo de Compensação do Trabalho;
- Corrente: Ativos de terceiros na posse do Grupo referentes aos stocks nos armazéns da Alloga Logifarma.

Os resultados destas participações estão reconhecidos da Demonstração dos Resultados, na rubrica “Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos”, conforme detalhe:

Empresa-mãe	Participada	% participação	jun/22	jun/21
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	CUF, SA	30,00%	4 662 300	2 755 344
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	José de Mello Residências e Serviços	27,00%	12 813	-14 045
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	Go Far Insurance	50,00%	12 455	-161 993
Glantt	Cogifar	50,00%	17 971	23 421
Glantt	Sensing	25,00%	-	-64 954
Total			4 705 539	2 537 773

11 - IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento reconhecido em 30 de junho de 2022 e 2021 é composto da seguinte forma:

Imposto sobre o rendimento do período	jun/22	jun/21
Imposto corrente	3 372 854	2 494 096
Imposto diferido	-734 284	-504 275
Insuficiência / (Excesso) de estimativa de imposto	-9 375	-53 764
Outros ajustamentos	78 240	-
Total	2 707 435	1 936 056

O detalhe dos ativos e passivos por impostos diferidos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é o seguinte:

Impostos Diferidos	jun/22	dez/21
Ativos por Impostos diferidos		
Prejuízos fiscais acumulados	2 946 650	2 517 931
Ajustamentos de inventário	583 135	-115 706
Benefícios fiscais	797 325	804 267
Perdas de imparidade para saldos de clientes	2 301 399	3 033 927
Perdas de imparidade para contas a receber	16 743	6 918
Total	6 645 252	6 247 336
Passivos por Impostos diferidos		
Outros	144 348	183 716
Ativos fixos tangíveis	8 387	8 415
Carteira de clientes - Logifarma	775 949	834 882
Carteira de clientes - Consoft	6 923 290	6 923 290
Carteira de clientes - Qwertys	300 741	300 741
Carteira de clientes - Alpes	150 550	150 550
Carteira de clientes - Monsegur	220 014	220 014
Total	8 523 279	8 621 608

12 - INVENTÁRIOS

Em 30 de Junho de 2022, os inventários do Grupo eram detalhados conforme se segue:

Inventário	Montante Bruto	Perdas por Imparidade	Montante Líquido
Mercadorias			
Produtos farmacêuticos	68 922 716	-2 405 571	66 517 145
Produtos de consumo	132 835	-	132 835
Outros	2 556 858	-527 327	2 029 531
Total	71 612 409	-2 932 898	68 679 511

O custo das mercadorias vendidas reconhecido em 30 de junho de 2022 e 2021 é detalhado como se segue:

Custo das mercadorias vendidas	jun/22	jun/21
Existências Iniciais	69 948 934	65 541 846
Compras	320 348 893	302 315 878
Regularizações	-469 630	44 213
Movimentos de Acréscimos	1 897 457	798 624
Existências finais	-68 679 511	-64 592 913
Custo do exercício	323 046 143	304 107 649

A evolução das perdas por imparidade acumuladas de inventários no exercício de 2022 é detalhada conforme se segue:

Imparidades Inventário	Saldo Inicial a dez/21	Reforço	Utilização	Saldo Final a jun/22
Mercadorias	2 556 656	377 855	-1 613	2 932 898

Os aumentos e as reversões de perdas por imparidade de inventários foram registados na rubrica da Demonstração dos Resultados “Imparidade de inventários (perdas)/reversões”.

13 - ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

As categorias de ativos financeiros em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 são detalhadas da seguinte forma:

Descrição	jun/22		dez/21	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
CLIENTES				
Clientes conta corrente e conta letras	96 229 182	570 753	102 820 105	570 753
Clientes de cobrança duvidosa	11 731 276	-	12 868 961	-
Perdas por imparidade	-20 822 504	-	-21 779 961	-90 972
Total clientes	87 137 955	570 753	93 909 106	479 782
ESTADO				
Imposto sobre o Valor Acrescentado	2 982 657	-	1 846 074	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas	629 663	2 449 299	357 876	2 449 299
Outros	15 555	-	56 734	-
Total estado (ativo)	3 627 875	2 449 299	2 260 684	2 449 299
OUTRAS CREDITOS A RECEBER				
Pessoal	59 833	-	47 554	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	20 035 808	-	11 332 023	-
Outros devedores	4 536 014	5 881 650	3 457 142	6 030 002
Outros devedores - Partes Relacionadas	6 500 000	-	6 640 000	-
Perdas por imparidade	-90 895	-250 000	-90 895	-250 000
Total outras contas a receber	31 040 760	5 631 650	21 385 825	5 780 002
Total de outros créditos a receber	121 806 589	8 651 703	117 555 614	8 709 083

Por empresa o detalhe dos valores em ativo corrente em 2022 e 2021 é o seguinte:

Descrição	jun/22								
	Corrente	FV SGPS	FV IPG	Alliance Healthcare	Glantt	hmR	Imofarma	Aponatura	Globalvet
CLIENTES									
Clientes conta corrente e conta letras	96 229 182	-	445 503	77 086 310	17 259 200	1 360 089	16 073,0	27 839	34 169
Clientes de cobrança duvidosa	11 731 276	-	174 846	9 199 187	2 309 880	43 491	-	-	3 871
Perdas por imparidade	-20 822 504	-	-180 262	-18 655 577	-1 879 897	-101 602	-	-14	-5 151
Total clientes	87 137 955	-	440 087	67 629 920	17 689 182	1 301 979	16 073	27 825	32 889
ESTADO									
Imposto sobre o Valor Acrescentado	2 982 657	-	-	1 425 199	1 146 522	410 936	-	-	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas	629 663	2 602	-	-	627 061	-	-	-	-
Outros	15 555	6 255	-	9 300	-	-	-	-	-
Total estado (ativo)	3 627 875	8 857	-	1 434 499	1 773 583	410 936	-	-	-
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER									
Pessoal	59 833	-	22 263	18 951	14 590	39	-	-	3 991
Adiantamento Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Devedores acréscimos de rendimentos	20 035 808	-	2 020 723	10 995 837	6 531 992	447 312	-	39 502	442
Outros devedores	4 536 014	-	855 779	1 745 847	1 861 365	26 615	-	19 606	26 802
Outros devedores - Partes Relacionadas	6 500 000	-	6 500 000	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-90 895	-	-90 895	-	-	-	-	-	-
Total outros créditos a receber	31 040 760	-	9 307 869	12 760 635	8 407 946	473 966	-	59 108	31 234
Total de outros créditos a receber	121 806 589	8 857	9 747 957	81 825 054	27 870 711	2 186 880	16 073	86 933	64 123
dez/21									
Descrição	Corrente	FV SGPS	FV IPG	Alliance Healthcare	Glantt	hmR	Imofarma	Aponatura	Globalvet
CLIENTES									
Clientes conta corrente e conta letras	102 820 105	-	2 922 825	80 748 273	17 228 987	1 784 841	91 559,6	17 794	25 825
Clientes de cobrança duvidosa	12 868 961	-	174 846	9 743 886	2 902 866	43 491	-	-	3 871
Perdas por imparidade	-21 779 961	-	-175 434	-19 695 471	-1 810 493	-93 201	-	-44	-5 318
Total clientes	93 909 106	-	2 922 238	70 796 688	18 321 360	1 735 132	91 560	17 750	24 378
ESTADO									
Imposto sobre o Valor Acrescentado	1 846 074	-	-	1 354 766	243 323	247 609	-	-	376
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas	357 876	8 392	-	3 888	345 596	-	-	-	-
Outros	56 734	-	-	-	56 734	-	-	-	-
Total estado (ativo)	2 260 684	8 392	-	1 358 654	645 653	247 609	-	-	376
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER									
Pessoal	47 554	-	13 304	26 535	5 181	137	-	-	2 398
Adiantamento Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Devedores acréscimos de rendimentos	11 332 023	-	1 917 187	5 713 863	3 633 949	31 264	-	35 469	292
Outros devedores	3 457 142	-	-211 102	2 482 073	1 129 755	12 927	-	19 988	23 502
Outros devedores - Partes Relacionadas	6 640 000	-	6 640 000	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-90 895	-	-	-90 895	-	-	-	-	-
Total outros créditos a receber	21 385 825	-	8 359 389	8 131 575	4 768 885	44 328	-	55 456	26 192
Total de outros créditos a receber	117 555 614	8 392	11 281 626	80 286 917	23 735 898	2 027 069	91 560	73 206	50 946

Clientes e outros créditos a receber - ativo não corrente

Descrição	jun/22			dez/21		
	Não corrente	Alliance Healthcare	Glantt	Não corrente	Alliance Healthcare	Glantt
CLIENTES						
Clientes conta corrente e conta letras	570 753	-	570 753	570 753	-	570 753
Perdas por imparidade	-	-	-	-90 972	-	-90 972
Total clientes	570 753	-	570 753	479 782	-	479 782
ESTADO						
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas	2 449 299	2 449 299	-	2 449 299	2 449 299	-
Total estado (ativo)	2 449 299	2 449 299	-	2 449 299	2 449 299	-
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER						
Outros devedores	5 881 650	563 816	5 317 834	6 030 002	11 210	6 018 792
Outros devedores - Partes Relacionadas (Perdas por imparidade acumuladas)	-	-	-	-	-	-
	-250 000	-	-250 000	-250 000	-	-250 000
Total outros créditos a receber	5 631 650	563 816	5 067 834	5 780 002	11 210	5 768 792
Total de outros créditos a receber	8 651 703	3 013 115	5 638 588	8 709 083	2 460 509	6 248 574

O montante classificado como não corrente nas rubricas de clientes, diz, essencialmente, respeito a acordos de regularização de dívida celebrados com os clientes, os quais vencem juros e cujo vencimento é superior a um ano, bem como saldos de cobrança duvidosa que estão em processo de contencioso e recuperação, registados na Alliance Healthcare.

O saldo da rubrica “Estado e outros entes públicos”, classificado como não corrente, diz respeito a montantes pagos às Autoridades Fiscais pela Alliance Healthcare relativamente aos quais é entendimento do Grupo que os mesmos lhes serão reembolsados.

De acordo com informação divulgada no relatório e contas de 2011 da Glintt, encontravam-se em curso naquele exercício dois processos de contencioso, entre a Glintt Business Solutions, Lda., a Restelo Imobiliária SA (RIP) e os Hotéis Alexandre Almeida (HAA). Em 21 de dezembro de 2012 a Glintt, a RIP e os HAA, puseram termo ao diferendo entre as partes por meio de acordo nos termos do qual fixaram o valor em dívida e estabeleceram a forma de pagamento. Desse acordo decorre o valor total da rubrica de Outros créditos a receber (não corrente), o qual não se encontra relevado ao custo amortizado, uma vez que nos termos do acordo, são calculados e debitados juros anuais. Os juros debitados até ao encerramento do presente exercício ascendem a 2.364 mil euros.

Clientes e outros créditos a receber - ativo corrente

As perdas por imparidade para os créditos a receber são calculadas considerando a análise da antiguidade dos créditos a receber e o perfil de risco do cliente. Em 30 de Junho de 2022, é convicção do Conselho de Administração que as perdas por imparidade estimadas se encontram adequadamente relevadas nas demonstrações financeiras.

A rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos” diz, essencialmente, respeito a:

- Serviços a faturar pela Alliance e suas subsidiárias, no montante de 11 milhões de euros, sendo em grande parte referentes a descontos a obter no montante de 5,8 milhões de euros;
- Serviços a faturar pela Glintt no montante de 6,5 milhões de euros, essencialmente em contratos plurianuais de manutenção ou de consultoria, cuja faturação não é mensal, mas seguem datas específicas pré-aprovadas ou com *milestones* por cumprir;

O movimento das imparidades de clientes em 2022 foi o seguinte:

Imparidades Clientes	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Utilização	Saldo Final
Imparidade clientes total	21 870 933	356 438	-1 148 322	-256 545	20 822 504
Imparidade Outros Devedores	340 895	-	-	-	340 895
Total	22 211 827	356 438	-1 148 322	-256 545	21 163 399

As categorias de passivos financeiros em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 são detalhadas da seguinte forma:

Descrição	jun/22		dez/21	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
FORNECEDORES				
Fornecedores - Conta corrente	83 560 764	-	85 200 064	-
Fornecedores - facturas em recep. e conferência	338 551	-	480 423	-
Total fornecedores	83 899 315	-	85 680 487	-
ESTADO				
Imposto sobre o Valor Acrescentado	6 379 463	-	4 085 032	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas	2 082 998	-	2 549 798	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	1 336 475	-	1 322 078	-
Segurança Social	1 548 817	-	1 717 231	-
Outros	315 297	-	362 156	-
Total estado (passivo)	11 663 050	-	10 036 295	-
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR				
Pessoal	39 996	-	113 703	-
Fornecedores de investimentos	159 528	-	812 020	-
Credores por acréscimos de gastos	29 345 409	-	23 014 030	-
Outros credores	5 097 042	6 580 655	9 991 035	6 595 076
Total outras contas a pagar	34 641 975	6 580 655	33 930 788	6 595 076
Total de passivos financeiros	130 204 340	6 580 655	129 647 569	6 595 076

O valor não corrente corresponde essencialmente a um saldo a pagar ao Fundo Explorer, registado na Glintt no valor de 5,85 milhões de euros ,150 mil euros referente ao montante a liquidar pela Glintt relativo à aquisição financeira da Aseting e a 580 mil euros de acordos de pagamento decorrentes da aquisição da Logifarma que não estavam incluídos no preço de compra.

O detalhe dos montantes correntes por empresa é o seguinte:

Descrição	Corrente	jun/22							
		FV SGPS	FV IPG	Alliance Healthcare	Glintt	hmR	Imofarma	Aponatura	Globalvet
FORNECEDORES									
Fornecedores	83 899 315	16 116	751 795	72 370 070	9 763 517	947 100	60 681	-	-9 964
Total fornecedores	83 899 315	16 116	751 795	72 370 070	9 763 517	947 100	60 681	-	-9 964
ESTADO									
Imposto sobre o Valor Acrescentado	6 379 463	-	379 704	790 726	4 993 410	61 445	125 815	5 117	23 246
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas	2 082 998	-	64 627	1 522 798	480 779	-	35	14 760	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	1 336 475	-	110 993	285 776	829 732	106 905	-	-	3 069
Segurança Social	1 548 817	-	147 466	490 226	840 898	64 133	-	-	6 094
Outros	315 297	-	1 324	7 214	8 799	474	297 445	-	41
Total estado (passivo)	11 663 050	-	704 114	3 096 740	7 153 617	232 958	423 294	19 877	32 449
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR									
Pessoal	39 996	-	48	6 272	33 121	555	-	-	-
Fornecedores de investimentos	159 528	-	-	159 528	-	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	29 345 409	225 293	3 540 178	5 307 424	17 571 333	2 563 416	38 847	17 136	81 780
Outros credores	5 097 042	851 000	1 034 727	18 691	2 462 575	730 046	-	-	-
Total outras contas a pagar	34 641 975	1 076 293	4 574 953	5 491 915	20 067 030	3 294 018	38 847	17 136	81 780
Total de passivos financeiros	130 204 340	1 092 410	6 030 862	80 958 725	36 984 164	4 474 076	522 823	37 013	104 265
dez/21									
Descrição	Corrente	FV SGPS	FV IPG	Alliance Healthcare	Glintt	hmR	Imofarma	Aponatura	Globalvet
FORNECEDORES									
Fornecedores	85 680 487	107 994	1 656 983	71 325 189	11 879 820	618 391	89 390	1 604	1 118
Total fornecedores	85 680 487	107 994	1 656 983	71 325 189	11 879 820	618 391	89 390	1 604	1 118
ESTADO									
Imposto sobre o Valor Acrescentado	4 085 032	-	480 701	603 635	2 802 254	81 665	116 025	752	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas	2 549 798	-	120 600	1 949 868	473 860	-	-	5 471	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	1 322 078	-	80 180	-	1 137 331	103 041	-	-	1 525
Segurança Social	1 717 231	-	90 059	247 667	1 311 687	65 032	-	-	2 787
Outros	362 156	-	1 464	8	135 367	3 462	221 825	-	31
Total estado (passivo)	10 036 295	-	773 002	2 801 178	5 860 499	253 199	337 850	6 222	4 343
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR									
Pessoal	113 703	-	-	5 106	108 597	-	-	-	-
Fornecedores de investimentos	812 020	-	-	812 020	-	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	23 014 030	216 765	2 825 099	5 097 373	13 139 889	1 608 693	34 014	33 737	58 461
Outros credores	9 991 035	140 000	2 490 414	382 140	5 577 958	1 400 523,61	-	-	-
Total outras contas a pagar	33 930 788	356 765	5 315 513	6 296 639	18 826 444	3 009 217	34 014	33 737	58 461
Total de passivos financeiros	129 647 569	464 759	7 745 498	80 423 005	36 566 763	3 880 807	461 254	41 563	63 922

O detalhe da rubrica “Credores por acréscimos de gastos” é o seguinte:

Credores por acréscimos de gastos	jun/22	dez/21
Descontos a conceder	45 225	61 521
Remunerações a Liquidar	11 278 684	8 582 616
Juros a Liquidar	1 486 275	1 175 747
Outros Acréscimos de gastos	16 535 225	13 194 146
Total	29 345 409	23 014 030

O detalhe da rubrica de credores por acréscimos de gastos por empresa em junho de 2022 e dezembro de 2021 é o seguinte:

Credores por acréscimos de gastos	Descontos a conceder	Remunerações a liquidar	Juros a liquidar	Outros acréscimos de gastos	jun/22
FV SGPS	-	-	218 067	7 227	225 293
FV IPG	-	543 153	300 935	2 696 090	3 540 178
Alliance Healthcare	45 225	2 719 244	-	2 542 955	5 307 424
Glintt	-	7 680 795	333 881	9 556 657	17 571 333
HMR	-	287 799	612 093	1 663 524	2 563 416
Imofarma	-	-	21 299	17 548	38 847
Aponatura	-	-	-	17 136	17 136
Globalvet	-	47 693	-	34 087	81 780
TOTAL	45 225	11 278 684	1 486 275	16 535 225	29 345 409

Credores por acréscimos de gastos	Descontos a conceder	Remunerações a liquidar	Juros a liquidar	Outros acréscimos de gastos	dez/21
FV SGPS	-	4 084	212 681	-	216 765
FV IPG	-	-	250 508	2 574 591	2 825 099
Alliance Healthcare	61 521	2 944 410	-	2 091 442	5 097 373
Glintt	-	5 293 973	245 898	7 600 018	13 139 889
hmR	-	307 068	442 909	858 717	1 608 693
FV Serviços	-	-	23 751	10 263	34 014
Imofarma	-	-	-	33 737	33 737
Aponatura	-	33 082	-	25 379	58 461
TOTAL	61 521	8 582 616	1 175 747	13 194 146	23 014 030

De referir também que a junho de 2022 a rubrica de Acionistas no passivo evidenciava um saldo de 3.716 mil euros relativo ao valor de dividendos ainda por liquidar pela Alliance Healthcare ao acionista Walgreens Boots Alliance.

14 - DIFERIMENTOS ATIVOS E PASSIVOS

A 30 de junho de 2022 e a 31 de dezembro de 2021 as rubricas de “Diferimentos” ativos e passivos apresentavam a seguinte composição:

Diferimentos	jun/22	dez/21
Gastos a reconhecer		
Seguros	313 754	73 049
Contratos Anuais	440 436	134 559
Outros Gastos a Reconhecer	4 646 509	3 456 874
Total do ativo	5 400 699	3 664 482
Rendimentos a reconhecer		
Não corrente		
Outros rendimentos a reconhecer	75 950	
Corrente		57 943
Outros rendimentos a reconhecer	15 362 445	11 353 884
Total do passivo	15 438 395	11 411 827
Total líquido	-10 037 696	-7 747 345

15 - ATIVOS DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS E PASSIVOS RELACIONADOS

Foram consideradas como operações descontinuadas as atividades das empresas participadas:

- HMR: HMR Alemanha, cuja operação foi descontinuada em 2019;
- Glintt: SolSERVICE, descontinuada em 2018, Glintt UK, Glintt Ireland, descontinuadas em 2019, Glintt Brasil descontinuada em 2021 e Glintt Angola descontinuada em junho de 2022. Em 2020 incluía ainda a Glintt Polska que foi durante 2021 dissolvida;

- Farbiowell (consolida integralmente), em processo de encerramento.

O impacto nos Ativos e Passivos consolidados é o seguinte:

	jun/22	Farbiowell	IPG (Cuidafarma)	HMR	Glantt	dez/21
Ativos de operações descontinuadas						
Não corrente						
Ativos fixos tangíveis	217 593	-	-	-	217 593	-
Ativos direitos de uso	546	546	-	-	-	9 201
Outros Ativos financeiros	84	84	-	-	-	325
	218 224	631	-	-	217 593	9 526
Corrente						
Contas a receber de clientes e outros de	147 870	-30 040	-	-	177 910	-37 810
Estado e outros entes públicos	39 738	36 691	-	3 046	-	70 444
Diferimentos	226 335	182	-	-	226 153	152
Caixa e equivalentes de caixa	444 363	3 068	-	35 235	406 059	66 057
	858 305	9 902	-	38 282	810 122	98 843
Ativos operações descontinuadas	1 076 529	10 533	-	38 282	1 027 715	108 369
Passivos de operações descontinuadas						
Não Corrente						
Financiamentos obtidos	-17 037	-	-	-17 037	-	-
Financiamentos obtidos - Direito de uso	-	-	-	-	-	2 733
Provisões para outros passivos e encargos	12	-	12	-	-	12
	-17 024	-	12	-17 037	-	2 745
Corrente						
Contas a pagar a fornecedores e outros	350 998	198 139	-	45 184	107 675	373 069
Estado e outros entes públicos	1	1	-	-	-	5 807
Financiamentos obtidos	488 000	488 000	-	-	-	465 000
Financiamentos obtidos - Direito de uso	580	580	-	-	-	6 859
Acréscimos e diferimentos passivos	270 036	-	-	-	270 036	-
	1 109 614	686 720	-	45 184	377 711	850 735
Passivos operações descontinuadas	1 092 590	686 720	12	28 147	377 711	853 480

16 - ATIVOS E PASSIVOS NÃO CORRENTES DISPONÍVEIS PARA VENDA

Para além da descontinuação das operações das empresas atrás indicadas, foi considerado como ativo detido para venda a Quinta de Óbidos. Desta forma, os ativos e passivos relacionados com o ativo da Imofarma, mensurado ao justo valor, são os seguintes:

	jun/22	Imofarma	dez/21
Ativos disponíveis para venda			
Não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3 905 000	3 905 000	4 236 392
	3 905 000	3 905 000	4 236 392
Ativos disponíveis para venda	3 905 000	3 905 000	4 236 392

A variação reflete a atualização do justo valor, decorrente de estudo de valor por entidade independente.

17 - INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Capital social

Em 30 de Junho de 2022, o capital social, no montante de 100 000 000 de euros, encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo representado por 20 000 000 de ações com um valor nominal de 5 euros cada, sendo 17 500 000 de ações da Categoria A e 2 500 000 de ações da Categoria B.

Ambas as categorias de ações conferem direito de voto. No entanto, cada acionista titular de ações da Categoria B não poderá, com essas ações, emitir em nome próprio, diretamente ou através de representante, mais de cento e vinte e cinco mil votos, independentemente de deter número superior de ações dessa Categoria.

Os detentores de capital e sua repartição por categoria de ações, a 30 de junho de 2022 era a seguinte:

Capital Social	%	Nº de Ações		Valor nominal	Valor das Ações (€)		Total
		Cat. A	Cat. B	€	Cat. A	Cat. B	
Associação Nacional das Farmácias	87,76	17 500 000	51 431	5,00	87 500 000	257 155	87 757 155
Outros Acionistas	12,24	-	2 448 569	5,00	-	12 242 845	12 242 845
		17 500 000	2 500 000		87 500 000	12 500 000	100 000 000

Outros Instrumentos de capital próprio

A 30 de junho de 2022 a rubrica de outros instrumentos de capital próprio apresentava um saldo de 4.090 mil euros, o que representou um aumento de 3.390 mil euros face a dezembro de 2021 relativo a prestações suplementares que se destinaram a suportar a Farminveste SGPS no aumento de capital a realizar na Farminveste IPG, decorrente do compromisso assumido perante a banca em setembro de 2021 (Acordo Quadro).

Reserva legal

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Entidade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 30 de Junho de 2022 a reserva legal ascendia a 1 466 748 euros.

Ajustamentos em ativos financeiros

Nesta rubrica encontram-se registados os ajustamentos em ativos financeiros relacionados com a aplicação do método da equivalência patrimonial decorrentes de outras variações de capital próprio da participada Farminveste IPG.

Varição dos ajustamentos em ativos financeiros	jun/22	dez/21
Diferença de conversão Cambial - Glintt	9 004	177 857
Aplicação gastos a Resultados Transitados - Glintt	-37 895	-904 113
Revalorização de Ativos e outras variações - CUF	-	1 332 900
Aplicação gastos a Resultados Transitadas - CUF	-	113 100
Varição Resultados anos anteriores	22 632	-
Outras Variação Capitais Proprios	57 032	88 712
TOTAL	50 772	808 455

Interesses Minoritários

O detalhe por empresa da rubrica de Interesses Minoritários em 30 de junho de 2022 é o seguinte:

Empresa	% não detida	Interesses Minoritários	
		Demonstração de Resultados	Balço
Alliance Healthcare	49,00%	2 364 681	27 572 353
Glintt	23,60%	660 088	19 169 629
Globalvet	4,00%	204	-1 169
hmR Ireland	50,00%	-106 910	-1 873 192
Aponatura	40,00%	20 348	65 467
Imofarma	17,83%	219 617	13 476 500
Total		3 158 028	58 409 588

18 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Provisões

Durante o exercício de 2022, a rubrica de provisões teve a seguinte movimentação:

Provisões	Saldo Inicial dez/21	Reforço	Saldo Final jun/22
Outras Provisões	9 041 547	88 288	9 129 835
Imposto	130 569	385 256	515 825
Total	9 172 114	473 544	9 645 658

O detalhe dos movimentos de provisão registados no primeiro semestre de 2022 destinaram-se a fazer face a:

- Constituição de provisão do cartão saúde em 28 mil euros;
- Constituição da provisão para Garantia de empréstimo Sensing na Glintt em 60 mil euros.
- Provisões de natureza fiscal em 385 mil euros, o que foi registado na rubrica da Demonstração de Resultados em “Imposto sobre o Rendimento”

Garantias, Fianças, Cartas Conforto e penhores

A 30 de Junho de 2022 as empresas do Grupo tinham as seguintes Fianças e aval obtidas junto da ANF:

Tipo	Data	Afiançada	Beneficiário	Montante	Designação
Não corrente					
Fiança/aval	07/dez/2015	Farminveste IPG	Novo Banco	6 587 594	Empréstimo médio e longo prazo
Fiança/aval	27/dez/2017	Farminveste IPG	Novo Banco	18 968 740	Empréstimo médio e longo prazo
Fiança/aval	22/mai/2018	Farminveste IPG	Millennium BCP	10 800 000	Empréstimo médio e longo prazo
Fiança/aval	05/nov/2019	Farminveste IPG	Novo Banco	2 500 000	Empréstimo médio e longo prazo
Fiança/aval	06/mar/2017	Glintt BS	Montepio	1 600 000	Empréstimo médio e longo prazo
Fiança/aval	12/mar/2021	Glintt BS	Crédito Agrícola	3 000 000	Empréstimo médio e longo prazo
Fiança/aval	01/mar/2017	Glintt GIT	Banco Popular	650 477	Empréstimo médio e longo prazo
Fiança/aval	06/mar/2017	Glintt GIT	Montepio	2 000 000	Empréstimo médio e longo prazo
Fiança/aval	10/mar/2017	Glintt GIT	Banco Santander Totta	1 700 000	Empréstimo médio e longo prazo
Fiança/aval	17/mar/2017	Glintt GIT	Novo Banco	14 875 000	Empréstimo médio e longo prazo
Fiança/aval	04/jul/2018	Glintt GIT	Millennium BCP	5 000 000	Empréstimo médio e longo prazo
Fiança/aval	19/fev/2020	Glintt GIT	Millennium BCP	2 500 000	Empréstimo médio e longo prazo
Fiança/aval	06/abr/2020	Glintt GIT	Banco Santander Totta	2 000 000	Empréstimo médio e longo prazo
Fiança/aval	17/fev/2021	Glintt GIT	Montepio	6 000 000	Empréstimo médio e longo prazo
Fiança/aval	01/mar/2017	Glintt HS	Banco Santander Totta	500 000	Empréstimo médio e longo prazo
Fiança/aval	06/mar/2017	Glintt HS	Montepio	1 000 000	Empréstimo médio e longo prazo
Fiança/aval	16/jan/2018	HMR	Novo Banco	3 000 000	Empréstimo médio e longo prazo
			sub-total	82 681 811	
Corrente					
Fiança/aval	22/mai/2018	Farbiowell	Novo Banco	500 000	Conta corrente caucionada
Fiança/aval	15/jan/2014	Farminveste IPG	Millennium BCP	5 000 000	Descoberto Autorizado
Fiança/aval	23/mar/2015	Farminveste IPG	Banco Santander Totta	500 000	Conta corrente caucionada
Fiança/aval	19/jan/2022	Farminveste IPG	Banco Santander Totta	6 400 000	Conta corrente caucionada
Fiança/aval	24/dez/2015	Farminveste IPG	Novo Banco	2 000 000	Conta corrente caucionada
Fiança/aval	17/mar/2017	Glintt BS	Novo Banco	4 000 000	Conta corrente caucionada
Fiança/aval	26/nov/2004	Glintt GIT	Novo Banco	1 500 000	Conta corrente caucionada
			sub-total	19 900 000	
				102 581 811	

A 30 de junho 2022 o Grupo mantinha o seguinte penhor sobre as ações da Alliance Healthcare, CUF, Glintt e sobre Unidades de Participação do Fundo Imofarma:

Entidade Beneficiária	Penhor	Ações	Beneficiário	Montante Empréstimo
FV IPG	Alliance Healthcare	117 500	Novo Banco	49 556 334
FV IPG	Alliance Healthcare	27 500	BCP	7 500 000
Glintt	Alliance Healthcare	75 000	Novo Banco	14 875 000
ANF	Alliance Healthcare	25 000	Novo Banco	15 000 000
	Penhor de Acções AH	245 000		86 931 334
ANF	Imofarma	1 206 500	BCP	10 600 000
ANF	Imofarma	1 122 780	Novo Banco	15 000 000
FV IPG	Imofarma	6 072 018	BCP	27 722 969
FV IPG	Imofarma	500 000	MONAF	3 000 000
FV IPG	Imofarma	175 181	Novo Banco	27 556 334
	Penhor de UPS Imofarm	9 076 479		83 879 303
FV IPG	CUF	1 155 400	Novo Banco	27 556 334
FV IPG	CUF	1 325 000	CGD	22 500 000
	Penhor de Acções CUF	2 480 400		50 056 334
FV IPG	Glintt	17 392 574	Novo Banco	27 556 334
FV IPG	Glintt	21 740 717	BCP	27 722 969
	Penhor de Acções Glintt	39 133 291		55 279 302

Alliance Healthcare

A Alliance Healthcare responsabilidades por garantias prestadas, cujo detalhe é:

Responsabilidades por garantias prestadas	jun/22	dez/21
Direção Geral de Contribuições e Impostos	4 556 300	4 556 300
Região Autónoma dos Açores (SIDER)	129 787	129 787
Câmara Municipal de Sintra	25 000	25 000
Tribunal do Trabalho	5 422	5 422
	4 716 509	4 716 509

Glantt

Os compromissos financeiros que não figuram nas demonstrações financeiras referentes a garantias bancárias prestadas a terceiros pela Glantt destinadas a servir de caução aos projetos em curso, são discriminados como segue:

Compromissos financeiros	jun/22	dez/21
Global Dominion Access SA	-	1 000 000
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	211 847	211 847
Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A.	44 230	129 230
Agência para a Modernização Administrativa IP	182 502	164 002
Estado Português - Ministério da Defesa Nacional EMGFA	-	31 678
AT - Autoridade Tributária e Aduaneira	20 544	20 544
HPP Saúde - Parcerias Cascais, S.A.	25 000	25 000
Hospital Espírito Santo Evora	20 450	-
SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde E.P.E.	13 500	13 500
CEIOTAN Ministério das Forças Armadas	-	17 434
Metropolitano de Lisboa E.P.E.	16 836	16 836
Estado Maior General das Forças Armadas	-	16 426
Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte E.P.E.	-	13 059
Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.E.P.	12 384	12 384
Assembleia da República	11 750	11 750
Outras garantias	67 994	88 125
Total garantias prestadas	627 037	1 771 814

Processos judiciais**Alliance Healthcare**

A Alliance Healthcare mantinha em 2022 os seguintes processos fiscais em aberto:

Processo	Detalhe	Exercicio	Montante Reclamado	Montante Pago	Provisão	Situação
00237/04 - Imp	IRC - Correção à Material Coletavel	1993	4 758 691	4 523 611	28 080	Em 2021 a Empresa recebeu 5.868.633 Euros relativos a este processo, dos quais 3.451.375 Euros referem-se a imposto e 2.417.258 Euros referem-se a juros indemnizatórios, que foram reconhecidos na rubrica da demonstração de resultados "Juros e rendimentos similares obtidos". Deste modo e relativamente ao processo n.º 00237/04 - Imp, o Grupo mantinha em 31 de dezembro de 2021 um saldo devedor na rubrica Estado e Outros Entes Públicos no montante de 235.080 Euros, e uma perda por imparidade de 28.080 Euros.
1202/05.9BELSB	IRC - não aceitação como custo fiscal despesas não documentadas de determinados pagamentos	2000 a 2002	7 000 000	6 856 541	-	Em 2021 a Empresa recebeu 2.098.841 Euros relativos a este processo, dos quais 1.556.696 Euros referem-se a Imposto e 542.145 Euros referem-se a juros indemnizatórios, que foram reconhecidos na rubrica da demonstração de resultados "Juros e rendimentos similares obtidos".
8310039269	IRC - não aceitação como operação fiscalmente neutra, da fusão invertida entre o Grupo e a Alliance Unichem S.G.P.S., Lda.	2004	2 870 000	-	-	Processo de impugnação, atualmente sob apreciação em tribunal. Probabilidade de desfecho favorável assumido pelo Conselho de Administração

19 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O detalhe dos financiamentos obtidos a 31 de dezembro de 2021 e 30 de junho de 2022 era como segue:

Financiamentos obtidos	jun/22			dez/21		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Instituições de crédito e sociedades financeiras						
Papel comercial	70 230 000	10 450 000	80 680 000	72 360 000	10 600 000	82 960 000
Empréstimos bancários	11 656 563	108 705 465	120 362 028	10 499 520	111 590 612	122 090 132
Descobertos Bancários + Conta Corrente Caucionada	11 320 591	-	11 320 591	9 735 479	-	9 735 479
Adiantamento de factoring	638 059	-	638 059	1 247 380	-	1 247 380
Locação financeira	504 615	156 668	661 283	554 728	406 049	960 777
Empréstimo obrigacionista	17 000 000	21 663 705	38 663 705	10 000 000	28 663 705	38 663 705
Confirming	-	-	-	1 534 294	-	1 534 294
Ajustamentos relativos ao custo amortizado	-217 625	-1 141 321	-1 358 946	-54 752	-1 203 901	-1 258 653
Participantes de Capital	-	2 587 000	2 587 000	-	2 587 000	2 587 000
Total	111 132 202	142 421 517	253 553 719	105 876 648	152 643 465	258 520 113

O detalhe de dívida total e dívida líquida de disponibilidades por empresa/grupo é o seguinte:

Empresa	FV SGPS	FV IPG	Alliance Healthcare	Glintt	hmR	Imofarma	Aponatura	Globalvet	jun/22
Divida corrente	10 000 000	16 322 033	66 781 326	15 853 619	517 329	1 657 895	-	-	111 132 202
Divida não corrente	14 350 705	77 008 908	1 331 186	25 859 733	3 710 652	20 160 333	-	-	142 421 517
Total	24 350 705	93 330 941	68 112 512	41 713 352	4 227 982	21 818 228	-	-	253 553 719
Caixa e DO	170 327	221 695	6 870 653	6 910 039	778 055	1 348 679	129 738	49 147	16 478 333
Divida Líquida	24 180 378	93 109 245	61 241 860	34 803 313	3 449 927	20 469 549	-129 738	-49 147	237 075 387

Empresa	FV SGPS	FV IPG	Alliance Healthcare	Glintt	hmR	Imofarma	Aponatura	Globalvet	dez/21
Divida corrente	10 000 000	8 546 981	66 552 939	18 601 505	517 329	1 657 895	-	-	105 876 648
Divida não corrente	14 350 705	85 282 982	1 587 856	26 300 980	3 969 317	21 151 626	-	-	152 643 465
Total	24 350 705	93 829 963	68 140 795	44 902 485	4 486 646	22 809 521	-	-	258 520 113
Caixa e DO	5 351	116 444	6 180 390	6 993 101	515 933	351 613	103 857	8 728	14 275 417
Divida Líquida	24 345 354	93 713 519	61 960 405	37 909 384	3 970 713	22 457 908	-103 857	-8 728	244 244 696

A partir de 2019 pela aplicação da IFRS16 reconheceu-se no seu passivo responsabilidade com os contratos de locação operacional relacionado com as rendas contratualizadas, conforme segue:

Financiamentos obtidos - Direitos de Uso (IFRS 16)	jun/22			dez/21		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Financiamentos obtidos - Direitos de Uso (IFRS 16)	3 984 892	3 998 216	7 983 108	4 139 226	5 827 492	9 966 718

20 - RÉDITO

A rubrica dos réditos em 30 de junho de 2022 e 2021 é detalhada conforme se segue:

Rédito	jun/22	jun/21
Vendas	348 304 633	326 081 997
Prestações de serviços	66 861 946	65 586 508
Subsídios à exploração	336 096	464 562
Outros rendimentos e ganhos	868 253	753 453
Juros e outros rendimentos similares	331 089	77 150
Total	416 702 016	392 963 670

O valor líquido das vendas e das prestações de serviços, por mercado durante o 1º semestre de 2022 e 2021 foi como segue:

Rédito	2022			2021		
	Vendas	Prestações de serviços	Total	Vendas	Prestações de serviços	Total
Mercado interno	324 636 392	52 118 541	376 754 934	300 860 535	53 626 386	354 486 921
Mercado externo	23 668 240	14 743 405	38 411 645	25 221 462	11 960 122	37 181 584
Total	348 304 633	66 861 946	415 166 580	326 081 997	65 586 508	391 668 505

21 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos” em 30 de junho de 2022 e 2021 tinha o seguinte detalhe:

Os ajustamentos de consolidação resultam da eliminação de relações cruzadas.

Fornecimentos e Serviços Externos	jun/22	jun/21
Subcontratos	14 323 701	14 522 051
Serviços especializados	21 020 729	25 120 903
Materiais	373 903	262 727
Energia e Fluidos	1 323 564	886 055
Deslocações, estadas e transportes	5 652 162	688 142
Serviços diversos	4 325 950	8 070 297
Ajustamentos consolidação	-8 993 105	-10 980 412
Total	38 026 904	38 569 762

O detalhe por empresa em 30 de junho de 2022 e 2021 é o seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos	Subcontratos	Serviços especializados	Materiais	Energia e Fluidos	Deslo, estadas e transportes	Serviços diversos	Ajustamentos consolidação	jun/22
FV SGPS	-	65 351	-	-	901	5 008	-10 611	60 649
FV IPG	97 613	11 077 289	3 073	199 296	78 051	880 009	-1 963 136	10 372 196
Globalvet	-	72 315	5	7 008	15 552	7 307	-70 617	31 570
Aponatura	-	78 458	-	-	-	-	-49 936	28 522
hmR International	3 525 614	2 232 465	-	25 086	13 019	253 746	-4 133 738	1 916 193
Glintt	10 700 474	3 897 271	-	573 154	705 456	1 161 949	-711 990	16 326 315
AH	-	3 293 426	370 825	514 539	4 839 182	1 919 050	-1 841 576	9 095 446
Imofarma	-	304 154	-	4 481	-	98 879	-211 502	196 013
TOTAL	14 323 701	21 020 729	373 903	1 323 564	5 652 162	4 325 950	-8 993 105	38 026 904

Fornecimentos e Serviços Externos	Subcontratos	Serviços especializados	Materiais	Energia e Fluidos	Deslo, estadas e transportes	Serviços diversos	Ajustamentos consolidação	jun/21
FV SGPS	-	54 760	-	107	39	1 750	-18 192	38 463
FV IPG	137 250	13 793 546	4 848	209 894	34 288	958 269	-2 342 480	12 795 615
Globalvet	-	73 856	-	3 790	10 609	6 994	-58 045	37 204
Aponatura	-	52 057	-	-	-	133	-43 165	9 025
hmR International	3 533 754	3 989 595	80	24 321	2 568	313 747	-5 666 940	2 197 124
Glantt	10 851 047	4 342 967	-	356 909	563 749	-	-1 077 725	15 036 948
AH	-	2 377 904	257 799	280 692	76 889	6 711 060	-1 622 141	8 082 203
Imofarma	-	436 218	-	10 342	-	78 344	-151 724	373 180
TOTAL	14 522 051	25 120 903	262 727	886 055	688 142	8 070 297	-10 980 412	38 569 762

22 - GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com Pessoal” em 30 de junho de 2022 e 2021 tem o seguinte detalhe:

Gastos com Pessoal	jun/22	jun/21
Remunerações órgãos sociais	638 418	1 598 194
Remunerações do pessoal	28 308 346	25 906 829
Indemnizações	48 805	89 024
Encargos sobre remunerações	6 444 694	6 085 519
Seguros de acidentes no trabalho	123 801	66 128
Gastos de acção social	161 548	313 547
Outros gastos com pessoal	2 300 612	2 177 292
Ajustamentos consolidação	12 791	99 004
Total	38 039 016	36 335 538

O número médio de colaboradores ao serviço das empresas que constituem o perímetro de consolidação no primeiro semestre de 2022 foi de 1 993:

Número médio colaboradores	jun/22	jun/21
Farminveste SGPS	-	5
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	104	101
Globalvet - Soluções e Inovação Veterinária, Lda.	6	6
Farbiowell	1	1
HMR - Health Market Research International, Lda	38	37
HMR - Health Market Research Portugal Unipessoal, Lda	22	17
HMR - Health Market Research - Espanha, S.L.	13	18
HMR Ireland Limited	7	9
Alliance Healthcare, S.A.	461	649
Glantt	1 341	1 069
Total	1 993	1 912

23 - AUMENTOS/REDUÇÕES DE JUSTO VALOR

A rubrica de “Aumentos/reduções de justo valor” em 30 de junho de 2022 e 2021 tem o seguinte detalhe:

Designação	jun/22	jun/21
Reavaliação AFT (Nota 6)	96 313	1 752 300
Reavaliação Propriedades investimento	-63 771	-564 150
Reavaliação Ativos detidos para venda	-331 392	-
Outros	10 380	-49 990
Total	-288 470	1 138 160

24 - OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de “Outros Rendimentos” em 30 de junho de 2022 e 2021 tem o seguinte detalhe:

Outros rendimentos	jun/22	jun/21
Rendimentos suplementares	140 728	207 624
Diferenças de câmbio favoráveis	-	287
Alienação de investimentos não financeiros	15 011	4 766
Alienações ativos	-	66
Subsídios ao investimento	38 318	71 505
Correções relativas a períodos anteriores	13 260	33 303
Recuperação de dívidas incobráveis	314 704	48 074
Outros não especificados	379 555	387 828
Ajustamentos consolidação	-33 324	-
Total de outros rendimentos	868 253	753 453

25 - OUTROS GASTOS

A rubrica de “Outros Gastos” em 30 de junho de 2022 e 2021 tem o seguinte detalhe:

Outros gastos	jun/22	jun/21
Impostos	346 861	389 410
Promoção cultural e profissional	-	-
Dívidas incobráveis	638 704	1 371 151
Diferenças de câmbio desfavoráveis	373	361
Insuficiência de estimativa para impostos	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	11 309	17 985
Quotizações	35 883	33 509
Quebras, Ofertas e amostras de inventario	11 733	-
Donativos	7 500	220
Multas	2 698	5 216
Outros gastos e perdas	291 127	888 133
Ajustamentos consolidação	1 525	-
Total de outros gastos	1 347 714	2 705 985

26 - DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de “gastos/reversões de depreciação e de amortização” em 30 de junho de 2022 e 2021 é a seguinte:

Designação	jun/22	jun/21
Ativos fixos tangíveis (Nota 6)	1 530 243	1 632 376
Ativos intangíveis (Nota 9)	5 207 642	3 751 059
Ativos direito de uso (Nota 6)	1 961 803	2 310 747
Total	8 699 688	7 694 182

27 - JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no primeiro semestre de 2022 e 2021 são detalhados como segue:

Juros e gastos similares suportados	jun/22	jun/21
Juros suportados		
Financiamentos bancários	3 527 762	3 172 977
Outros	504 476	520 860
Passivos de Locação	118 035	126 915
Diferenças de câmbio desfavoráveis	50 163	5 892
Outros gastos de financiamento	736 392	629 523
Total de juros e gastos similares suportados	4 936 828	4 456 167

A rubrica “Outros gastos de financiamento” diz essencialmente respeito a gastos suportados com gestão de Factoring e Contas Caucionada.

Os juros e outros rendimentos similares reconhecidos a junho de 2022 e de 2021 são detalhados como segue:

Juros e rendimentos similares obtidos	jun/22	jun/21
Juros obtidos depósitos		
Depósitos em instituições de crédito	4	1 578
Acordos de regularização de dívida	47 568	51 537
Diferenças de câmbio favoráveis	88 444	-10 383
Outros ganhos de financiamento	195 072	34 417
Total de juros e rendimentos similares obtidos	331 089	77 150

A rubrica “Juros obtidos - Acordos de regularização de dívida” diz respeito aos juros debitados pela Alliance aos seus clientes, resultante de acordos de regularização de dívida assinados com os mesmos, que visam remunerar a empresa pelo desfasamento temporal no recebimento.

28 - PERDAS COM OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Os ganhos e perdas com operações alienadas e descontinuadas, em junho de 2022 e de 2021 são detalhados abaixo:

	jun/22	Farbiowell	hmR	Glantt	jun/21
Vendas e serviços prestados	240 613	63 095	-	177 518	95 713
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	39 208
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consum	-12 227	5 546	-	-17 773	-9 812
Fornecimentos e Serviços externos	-253 419	3 602	2 089	-259 110	-82 937
Gastos com o pessoal	-15 000	178	-	-15 179	-35 060
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	-	-	-	-	-87 603
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-4 915
Provisões (aumentos/reduções)	286	-	286	-	172 772
Outros rendimentos	-886	-977	-	91	42 736
Outros gastos	1 059	1 059	-	-	-19 795
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-39 575	72 503	2 376	-114 454	110 306
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-5 061	-1 640	-	-3 422	-11 853
Imparidade de ativos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-44 637	70 863	2 376	-117 876	98 453
Juros e rendimentos similares obtidos	936	-	-	936	-
Juros e gastos similares suportados	-21 534	-3 329	-18 205	-	-9 852
Resultado antes de impostos	-65 235	67 535	-15 830	-116 939	88 602
Imposto sobre o rendimento do período	-1 169	-1 169	-	-	-6 416
Resultado líquido do período antes de operações descontinuadas	-66 403	66 366	-15 830	-116 939	82 185

29 - RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação baseia-se no lucro atribuível aos acionistas ordinários, dividido pela média ponderada de ações ordinárias no período, excluindo ações ordinárias compradas e detidas como ações próprias.

O resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação, devido à inexistência de instrumentos financeiros que venham a originar a diluição do capital social no futuro.

	jun/22	jun/21
Resultado Líquido do Período	3 254 380	2 290 548
Nº médio de ações ordinárias	20 000 000	20 000 000
Resultado por ação básico	0,16	0,11

30 - OUTRAS INFORMAÇÕES

A atividade global da Farminveste SGPS e suas participadas encontra-se descrita no Relatório de Gestão, considerado parte integrante deste Relatório e Contas referente período findo em junho de 2022.

As presentes Demonstrações Financeiras foram aprovadas e autorizada a sua emissão, pelo Conselho de Administração, em 19 de setembro de 2022, e serão sujeitas a aprovação em Assembleia Geral de Acionistas. Após essa aprovação as contas não poderão ser alteradas.

31 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DA DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

Não existem acontecimentos relevantes na atividade do Grupo a reportar após a data da demonstração da posição financeira.

Lisboa, 19 de setembro de 2022

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração